

2024
RELATÓRIO DE
GESTÃO



SUMÁRIO

1 MENSAGEM DO REITOR DO IFPE	5
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	8
2.1 QUEM SOMOS?	8
2.2 IFPE EM NÚMEROS	11
2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	43
2.4 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	48
2.5. MODELO DE INSTITUIÇÃO	50
2.6. CADEIA DE VALOR	52
2.7 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	53
2.8 MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	55
3 ESTRATÉGIA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E RISCOS	56
3.1 MAPA ESTRATÉGICO	56
3.2 PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	58
3.3 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	59
3.4 MEDIDAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO	61

3.5 INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO TRATADOS PELO TCU	62
3.6 GESTÃO DE RISCOS	66
3.6.1 Política de Gestão de Riscos	66
3.6.2 Principais Riscos Identificados	67
3.7 SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO	73
4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	79
4.1 Resultados dos Objetivos Estratégicos e das Prioridades da Gestão	79
4.1.1 Análise de Desempenho dos Indicadores Estratégicos	80
4.2 RESULTADOS ACADÊMICOS	83
4.2.1 Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Acórdão 2267/2005 – TCU/Plenário)	83
4.2.2 Demais Indicadores Oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	83
4.2.2.1 Indicadores de Qualidade da Educação Básica	83
4.2.2.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior	83
4.3 RESULTADOS ADMINISTRATIVOS	85
4.3.1 Gestão Orçamentária e Financeira	85
4.3.2 Gestão de Licitações e Contratos	101
4.3.3 Gestão Patrimonial	108

4.3.4 Gestão de Tecnologia da Informação	112
4.3.5 Gestão de Custos	120
4.3.6 Gestão de Pessoas	121
5 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	127

APÊNDICE

[INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS](#)

[PARECER DA AUDITORIA INTERNA Nº 001/2025](#)

MENSAGEM DO REITOR DO IFPE



A prestação de contas é um compromisso social por meio do qual os/as administradores/as e os/as responsáveis pela governança e pelos atos de gestão

dos órgãos apresentam e divulgam informações e análises quantitativas e qualitativas acerca, principalmente, dos resultados concernentes à gestão orçamentária, financeira, operacional e patrimonial do exercício, visando aos controles social e institucional. Com esse propósito estabelecido pela Constituição Federal, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) apresenta, com satisfação, o seu Relatório de Gestão 2024 à sociedade.

O Relatório ora apresentado traz, em uma visão sistêmica e simultaneamente particular, os resultados obtidos pela instituição, observando-se o estabelecido na Estrutura Internacional para o Relato Integrado (IIRC). Dessa forma, este Relatório consubstancia a prestação de contas anual, com amparo nos princípios da veracidade, da transparência e da publicidade. A cada ano, o IFPE busca aprimorar o processo de construção do Relatório e disponibilizar as informações de forma mais clara e compreensível, para

que a sociedade possa exercer seu controle social.

O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços e consolidações nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, governança e valorização das pessoas, reafirmando o compromisso do IFPE com uma educação pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade socialmente referenciada. A instituição seguiu com firmeza a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026), que tem orientado suas ações estratégicas frente aos grandes desafios da educação profissional e tecnológica.

No campo da gestão orçamentária, o IFPE alcançou uma dotação de R\$720 milhões, incluindo folha de pagamento dos servidores, considerando a Reitoria e os 16 campi, resultado de um planejamento rigoroso e de uma política eficaz de suplementações e remanejamentos. Mais de R\$1,5 milhão foi realocado para investimentos em infraestrutura,

modernização de serviços e melhorias estruturais. A articulação institucional com parlamentares e ministérios também possibilitou a execução de mais de R\$11,6 milhões, provenientes de emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada (TEDs), aplicados diretamente em novas instalações e no atendimento às demandas da comunidade acadêmica.

Um marco importante em 2024 foi o anúncio da expansão institucional, com a implantação de quatro novos campi. Os estudos socioeconômicos foram concluídos e os projetos de implantação das unidades de Bezerros, Goiana, Recife Centro e Santa Cruz do Capibaribe foram aprovados. Em três dessas localidades, o IFPE já realizou audiências públicas com a participação ativa de representantes dos poderes estadual e municipal, da sociedade civil, do setor produtivo, de movimentos sociais e da comunidade estudantil.

A qualidade do ensino foi mais uma vez reconhecida nas avaliações do Ministério da Educação. Em 2024, cinco cursos superiores do IFPE passaram por visitas in loco: dois receberam conceito 5

(excelente) e três obtiveram conceito 4 (muito bom), atestando o compromisso institucional com a excelência acadêmica e com a formação integral dos estudantes.

Também participamos da 4ª Semana Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, apresentando quatro projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos por estudantes-pesquisadores, e do 1º Seminário Antônio Bispo dos Santos em Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista, promovido pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) em parceria com o IFPE.

Na extensão, o IFPE obteve captação superior a R\$ 46 milhões em projetos como Escola da Terra, Bolsa Formação, EnerIF, Apicultura e Mulheres Mil, Autonomia e Renda, Pronasci Juventude e Partiu IF, que beneficiarão diretamente mais de 5 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social. Como resultado da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, aprovamos, junto ao Ministério de Educação (MEC), a proposta do Programa de Educação Tutorial (PET) Conexão Periferia, que abordará temas

como saúde pública, crise climática e democracia.

O PET será executado pelo Campus Igarassu e possui 12 bolsistas do curso de Sistemas para Internet e um tutor, representando um investimento anual por parte do Governo Federal no valor de R\$ 139.400 (cento e trinta e nove mil e quatrocentos reais), para subsidiar bolsas e custeios do grupo e não possui data para ser encerrado, pois passa a ser parte integral do Campus Igarassu e do curso de Sistemas para Internet.

Na área de assistência estudantil, o IFPE atualizou o Plano Estratégico para Permanência e Êxito, com base em ampla escuta envolvendo diversos setores estratégicos e mais de 10 mil estudantes matriculados. Promovemos a maior edição dos Jogos Intercampi no período pós-pandemia, com a participação de mais de 600 estudantes-atletas, e instituímos o Programa Pé-de-Meia, que atendeu mais de 3.800 estudantes em 2024.

O cuidado com as pessoas que fazem o IFPE acontecer também foi pauta prioritária. O SIASS realizou 1.216 atendimentos multiprofissionais e

desenvolveu ações que impactaram mais de 1.200 pessoas em todas as unidades da instituição, com foco na promoção da saúde, bem-estar e prevenção de riscos ocupacionais. Campanhas educativas, oficinas de saúde emocional e o programa Ative-se, com práticas esportivas como vôlei, futsal, beach tênis e tiro com arco, ajudaram a promover a qualidade de vida dos servidores.

No campo da internacionalização, o IFPE assumiu a coordenação do Núcleo de Internacionalização do Estado de Pernambuco e selecionou cinco estudantes estrangeiros para formação por meio do Programa Internacionalização em Casa. Além disso, viabilizou a participação de 800 estudantes na plataforma Altissia e de 120 estudantes no curso de Francês Básico.

Ainda em 2024, inovamos no processo de divulgação do nosso ingresso institucional, com uma estratégia de comunicação mais moderna e acessível, voltada a dar maior visibilidade às oportunidades de formação oferecidas pelo IFPE e a ampliar o alcance das nossas vagas junto à população.

Esses e tantos outros resultados apresentados ao longo deste relatório refletem o compromisso da comunidade acadêmica do IFPE com uma educação pública de qualidade, com a inovação na gestão e com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

À comunidade do IFPE, os sinceros agradecimentos por seguirmos firmes na convicção de que somente por meio da educação continuaremos a transformar vidas e contribuir ativamente para o desenvolvimento de Pernambuco e do Brasil, sempre com sensibilidade social e espírito público.

Boa leitura!

José Carlos de Sá Junior¹.

¹ Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – *Campus* Garanhuns. Mestre em Sistemas de Potência e Graduado em Engenharia Elétrica, ambos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Exerceu, no IFPE, o cargo de diretor-geral do *Campus* Garanhuns por 8 anos. Endereço para acessar o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1757613095634388>.

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. QUEM SOMOS?

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso social. Vinculado ao Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), o IFPE é referência nacional como exemplo concreto da efetivação de uma política pública de educação profissional e tecnológica.

Criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFPE é uma instituição pública e gratuita, que oferece formação técnica, científica e tecnológica de excelência. Com estrutura multicampi e autonomia administrativa, pedagógica, patrimonial e financeira, o Instituto atua com uma abordagem pluricurricular, valorizando a diversidade dos saberes e territórios.

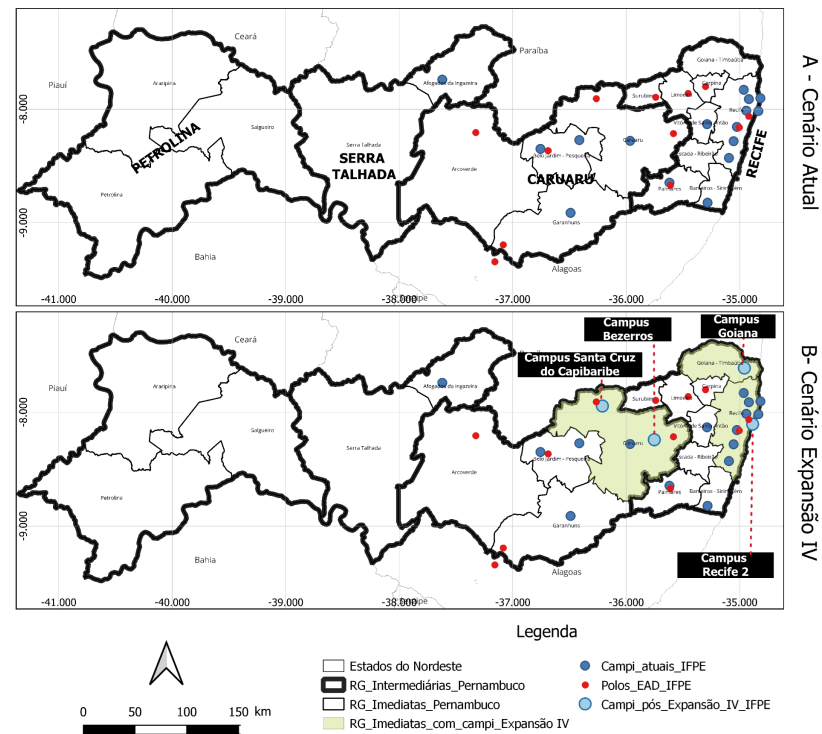
O alcance da instituição vai muito além dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. O IFPE também oferta cursos técnicos subsequentes, superiores tecnológicos, bacharelados, licenciaturas e pós-graduações lato e stricto sensu, além de programas de formação inicial e continuada (FIC). O grande diferencial está na atuação integrada entre ensino, pesquisa e extensão, pilares que norteiam todas as ações da instituição.

No IFPE, o conhecimento é construído a partir da prática, da troca de experiências e do incentivo à criatividade. Cada estudante é estimulado a explorar, descobrir e inovar, transformando a educação em um verdadeiro catalisador de oportunidades e desenvolvimento social.

Presente em todas as regiões do estado, o IFPE conta com 16 campi e 11 polos de Educação a Distância (EaD), o IFPE continua em crescimento. No dia 12 de março de 2024, o [Governo Federal anunciou a criação de 100 novos campi dos Institutos Federais em todo o país](#). Pernambuco foi contemplado com seis unidades, sendo quatro delas destinadas ao IFPE, nas cidades de Bezerros, Goiana, Recife e Santa Cruz do Capibaribe.

A expansão reafirma o papel estratégico do IFPE na construção de um futuro mais justo, inclusivo e com acesso à educação de qualidade para todos os pernambucanos.

Mapa 1 - Localização dos campi do IFPE, antes e pós Expansão IV, por Região Imediata e Região Intermediária



Missão institucional:

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Visão para 2026:

Ser reconhecido como uma instituição comprometida com uma prática cidadã e inclusiva na formação humana, promotora de transformação social e alinhada, até 2026, com o desenvolvimento institucional e com os seus valores de Inclusão, Sustentabilidade, Integridade, Gestão Democrática e Governança Pública, assumidos como um compromisso do IFPE com a comunidade acadêmica e a sociedade.

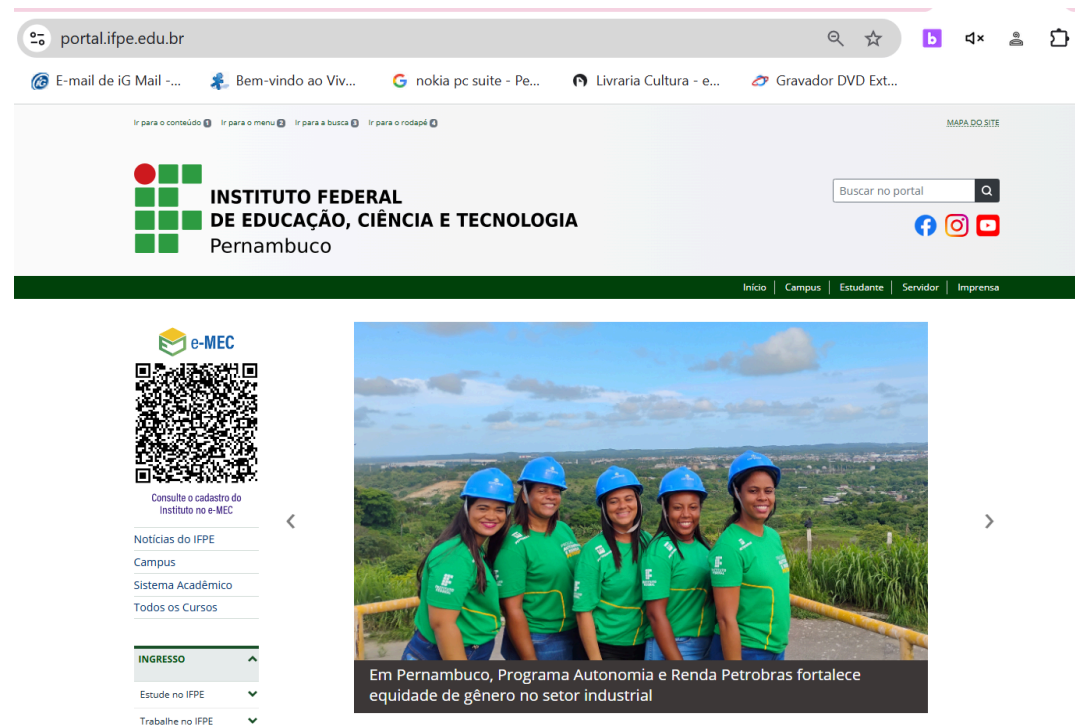
Nossos valores:

- Inclusão
- Sustentabilidade
- Integridade
- Gestão Democrática
- Governança Pública

Referências que guiam nossa atuação:

Além do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o IFPE conta com outros documentos importantes que orientam sua gestão e sua governança. São eles: [Projeto Político-Pedagógico Institucional \(PPPI\)](#); [Organização Acadêmica](#); [Plano de Distribuição Orçamentária do IFPE](#) e [Cadeia de Valor Público](#).

Para maiores informações, visite o [Portal do IFPE](#).



2.2 IFPE EM NÚMEROS

Ensino

Quadro 1 - Estudantes matriculados

Total de Estudantes matriculados				
2020	2021	2022	2023	2024
38615	40869	34977	39818	44934

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Estudantes matriculados por modalidade

Bacharelado				
2020	2021	2022	2023	2024
1810	2213	2224	2747	3001

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Especialização Lato Sensu				
2020	2021	2022	2023	2024
1699	1804	1292	1609	1928

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Especialização Técnica				
2020	2021	2022	2023	2024
0	34	20	42	64

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Formação Continuada

2020	2021	2022	2023	2024
4734	4278	2361	4424	4472

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Formação Inicial				
2020	2021	2022	2023	2024
2229	1954	1441	1759	2168

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Licenciatura

2020	2021	2022	2023	2024
2500	2585	2970	2740	3383

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Mestrado Profissional				
2020	2021	2022	2023	2024
161	224	236	286	299

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Técnico

2020	2021	2022	2023	2024
23199	24560	20786	22042	24521

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Tecnólogo				
2020	2021	2022	2023	2024
2283	3217	3647	4169	5098

Fonte: Dados extraídos do SISTEC em 10/03/2025

Quadro 2 - Estudantes matriculados por modalidade de ensino

	2020	2021	2022	2023	2024
Educação a Distância	6861	5989	3461	3709	4514

Educação Presencial	31754	34880	31516	36109	40420
Total Geral	38615	40869	34977	39818	44934
Fonte: Dados extraídos do Sistec em					

	2020	2021	2022	2023	2024
Novos Cursos			2 FICs e 1 Superior	4 Licenciaturas	0

Quadro 3 - Total de cursos vinculados ao tipo de oferta

TIPO DE CURSO X TIPO OFERTA	2020	2021	2022	2023	2024
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA	-	1	2	1	2
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA	-	1	2	1	2
FORMAÇÃO CONTINUADA	102	78	81	94	124
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	88	73	75	89	116

CONCOMITANTE	3	2	1	5	5
PROEJA - CONCOMITANTE	-	-	1	-	2
SUBSEQUENTE	11	3	4	-	1
FORMAÇÃO INICIAL	20	27	74	18	92
FORMAÇÃO INICIAL	12	4	24	4	34
CONCOMITANTE	1	21	16	11	24
INTEGRADO	1	2	2	2	4
PROEJA - CONCOMITANTE	-	-	25	-	23
PROEJA - INTEGRADO	-	-	3	-	3
SUBSEQUENTE	6	-	4	1	4
TÉCNICO	87	130	101	129	113
INTEGRADO	29	37	31	43	40
PROEJA - INTEGRADO	-	-	7	-	5
SUBSEQUENTE	58	93	63	86	62
CONCOMITANTE	-	-	-	-	6
SUPERIOR	39	63	63	65	70
BACHARELADO	12	16	13	16	13
ESPECIALIZAÇÃO (<i>LATO SENSU</i>)	4	5	22	9	24
LICENCIATURA	8	9	10	10	12

MESTRADO PROFISSIONAL	1	4	2	3	3
TECNOLOGIA	14	29	16	27	18
TOTAL GERAL	248	299	321	307	401

Fonte: Dados extraídos do Sistec em 10/03/2025

O Acórdão 1340/2022, do Tribunal de Contas da União, autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à Instrução Normativa TCU nº 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário, alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário, acompanhada de link que direcione o leitor para uma seção da [Página de Transparência e Prestação de Contas](#) em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido link.

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Pesquisa

Quadro 4 - Números da Pesquisa

	2022	2023	2024
--	------	------	------

Bolsas de pesquisa	10 (Edital nº 04/2022 - Propesq/IFPE) 1 Bolsa PQ-2 /CNPq: Total: 11	Bolsas de Iniciação Científica (Agências de Fomento): 68 Bolsas de Iniciação Científica (IFPE): 242 Bolsas para pesquisadores - projetos de pesquisa aplicada (IFPE): 10 Bolsas para pesquisadores - projetos de Inovação (IFPE): 10 Bolsas para pesquisadores (Produtividade CNPq): 03	Bolsas de Iniciação Científica/BIA (Agências de Fomento): 72 Bolsas de Iniciação Científica/BIA (IFPE): 256 Bolsas para pesquisadores - projetos de pesquisa aplicada (Edital 43/2023 - Bolsas e Auxílios para pesquisadores): 10 Bolsas para pesquisadores (Produtividade CNPq): 04
Grupo de pesquisas por área de conhecimento	Ciências Agrárias: 5 Ciências Biológicas: 3 Ciências da Saúde: 5 Ciências Exatas e da Terra: 13 Ciências Humanas: 17 Ciências Sociais Aplicadas: 8 Engenharias: 15 Letras, Linguística e Artes: 4 TOTAL: 70	Engenharias: 23 Ciências Humanas: 17 Ciências Exatas e da Terra: 19 Ciências Sociais Aplicadas: 08 Ciências Agrárias: 11 Ciências da Saúde: 07 Letras, Linguística e Artes: 05 Ciências Biológicas: 03 Multidisciplinar: 01 TOTAL: 94	Engenharias: 22 Ciências Humanas: 18 Ciências Exatas e da Terra: 20 Ciências Sociais Aplicadas: 5 Ciências Agrárias: 12 Ciências da Saúde: 10 Letras, Linguística e Artes: 08 Ciências Biológicas: 02 Multidisciplinar: 0

			TOTAL: 97
Bolsas de pesquisa por agências de fomento	IC CNPq - 35 (Pibic e Pibic AF) BIA FACEPE - 11: Total: 46	CNPq - 50 BOLSAS: 33 PIBIC 07 PIBITI 10 PIBIC AF FACEPE - 18 BOLSAS: 11 BIA 07 PIBIC	CNPq - 58 BOLSAS: 33 PIBIC 07 PIBITI 18 PIBIC AF FACEPE - 14 BOLSAS: 10 BIA 04 PIBIC TOTAL: 72
Bolsas de Iniciação Científica	284*	Planos de atividades com bolsas: 310 Bolsas Superior CNPq - 50 Bolsas Superior Facepe (BIA) - 18 Bolsas Superior IFPE - 147 Bolsas Técnicos IFPE - 95	Planos de atividade com bolsas: Bolsas de Iniciação Científica/BIA (Agências de Fomento): 72 Bolsas de Iniciação Científica/BIA (IFPE): 256 TOTAL: 328
Estudantes dos cursos técnicos (bolsistas e voluntários) nos programas de IC e inovação	107	Bolsistas Técnicos: 95 Voluntários técnicos - 28 TOTAL: 123	Bolsistas Cursos Técnicos: 93 Voluntários Cursos técnicos - 39 TOTAL: 132
Estudantes dos cursos superiores (bolsistas e voluntários) nos programas de IC e inovação	214	Bolsistas Superiores - 215 Voluntários superiores - 27	Bolsistas Cursos Superiores (Bolsas IFPE) - 163

		TOTAL: 242	Bolsistas Superiores (Bolsas CNPq): 58 Bolsistas Superiores (Bolsas Facepe): 14 Voluntários superiores - 25 TOTAL: 260
Servidores pesquisadores	362	404	440
Projetos de pesquisa	166	198	207
Produção científica (artigos, livros, capítulos de livros)	Artigos - 435 Livros - 17 Capítulos de livro - 66	184 artigos publicados 21 livros publicados 181 trabalhos completos publicados em eventos 65 capítulos de livros publicados	100 artigos publicados 68 livros publicados 230 trabalhos completos publicados em eventos 65 capítulos de livros publicados **

* Esses números incluem as 46 bolsas custeadas por agências de fomento. As demais são custeadas pelo IFPE.

** Dados extraídos da Plataforma Lattes

Pós-Graduação

Quadro 5 - Números da Pós-Graduação

	2022	2023	2024
Cursos de pós-graduação	21	29****	30
Bolsas de pós-graduação	3**	06*****	03
Estudantes matriculados na pós-graduação <i>lato sensu</i> (presencial e a distância)	398	286	332
Estudantes concluintes na pós-graduação <i>lato sensu</i> (presencial e a distância)	191	122	117
Estudantes matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	39	83	59
Estudantes concluintes na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	46	46	32
Servidores pesquisadores	16***	14***	19
Projetos de pesquisa	16***	14***	27

** Ofertamos bolsas para os discentes dos cursos de mestrado profissional dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) *stricto sensu* do IFPE: 2 (duas) bolsas custeadas pela Propesq e 1 (uma) bolsa custeada pelo *Campus* Recife.

*** Refere-se aos professores dos PPGs do IFPE que não possuem projetos de pesquisa cadastrados na Propesq, apenas na Sucupira.

****Ofertamos bolsas para os discentes dos cursos de mestrado profissional dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) *stricto sensu* do IFPE: 2 (duas) bolsas custeadas pela Propesq e 1 (uma) bolsa custeada pelo *Campus* Recife, finalizadas em set/2023 (Edital nº 08/2022-PROPESQ). Iniciamos em set/2023 a oferta de 03 bolsas custeadas pela Propesq, concedidas pelo Edital EDITAL REI/ IFPE Nº 39, DE 22 DE SETEMBRO DE 2023.

Inovação

Quadro 6 - Números da Inovação

	2022	2023	2024
Bolsas de inovação (para servidores)	10 (Edital nº 04/2022 - Propesq/IFPE)	15 (10 Edital de Bolsas e Auxílios para pesquisadores + 5 edital de inovação e empreendedorismo)	10 (Edital 43/2023 - Bolsas e Auxílios para pesquisadores)
Bolsas de inovação por agências de fomento	24****	7 PIBIT CNPQ	7 PIBIT CNPQ
Bolsas de Iniciação Científica	26*****	5 (PBIT TEC) + 15 (PIBIT)	17 PIBITI Técnico 27 PIBITI Superior (Bolsas IFPE) 7 PIBITI Superior (Bolsas CNPq) TOTAL: 51
Produção tecnológica, direito autoral, propriedade industrial e proteção <i>sui generis</i>	51	19	54

Patentes de Invenção	4 novos pedidos depositados pelo IFPE 6 novos pedidos depositados com IFPE cotitular 1 pedido concedido	1	12 novos pedidos depositados, sendo 9 pedidos depositados pelo IFPE e 3 pedidos depositados pela UFRPE desenvolvidos em cotitularidade com o IFPE. 2 pedidos foram concedidos.
Registros de Marca	2 novos pedidos depositados pelo IFPE 0 pedidos concedidos	0	2 novos pedidos depositados pelo IFPE e 1 pedido concedido.
Desenhos Industriais	0 novos pedidos depositados 0 desenhos industriais concedidos	2	sem pedidos depositados e concedidos.
Registros de Softwares	27 novos pedidos depositados pelo IFPE 12 novos pedidos depositados com IFPE como cotitular 39 pedidos concedidos	16	40 novos registros de softwares, sendo 39 pedidos depositados pelo IFPE e 1 pedido depositado pela UFRPE desenvolvido em cotitularidade com o IFPE.

**** Número de bolsas aprovadas com base nos editais Setec/MEC, FACEPE, Finep e CNPq 2022.

***** Esses números incluem as 6 bolsas custeadas por agências de fomento. As demais são custeadas pelo IFPE.

Extensão

Extensão:

	2022	2023	2024
Empresas juniores:	3	4	4
Incubadoras:	1	1	1
Spin-offs:	4	4	0
Convênios de estágio nos campi:	159	109	70
Acordos de cooperação dos campi:	43	18	24
Cooperação técnica sistêmicas:	43	12	2
Convênios/Acordos de Estágios Sistêmicos		13	15
Projetos de extensão submetidos:	178	176	248

Projetos de extensão aprovados com bolsa:	155	149	141
Projetos de extensão aprovados sem bolsa:	12	11	91
Projetos de extensão (com e sem bolsa):	167	160	232
Projetos de extensão não aprovados:	11	16	16
Projetos de extensão cancelados:	5	7	45
Público alcançado por programas e projetos de extensão:	24.676	24.854	84.361
Pessoas impactadas com ações de extensão:	109.049	34.559,00	77.135

Participantes em projetos de extensão:			188 (Campus recife)
Coordenadores de projeto (PIBEX):	165	160	232
Nº de Docentes	156	149	213
Nº de Técnicos	9	11	19
Bolsistas PIBEX	274	264	239
Nível Superior (Modalidade A)	148	151	119
Nível Técnico (Modalidade B)	126	113	120
Voluntários PIBEX	-	68	96
Nível Superior	-	40	49

Nível Técnico	-	28	47
Colaboradores	286	301	410
Estudantes	32	22	38
Docentes	178	212	267
Técnicos	37	34	55
Colaboradores Externos	39	33	50
Participantes de programas e projetos com fomento externo:	522	397	Projetos Sistêmicos : Escola da Terra IFPE: 190 vagas Bolsa-Formação IFPE (EnergiFE, Aquicultura e Mulheres Mil): 970 vagas Autonomia e Renda Petrobras e IFPE: 3.182 vagas

			Pronasci Juventude: 500 vagas PartiuIF: 640 vagas Total: 5.472 vagas
Cursos de extensão:	217	175	14 (Campus recife)
Cursos com fonte externa de recursos:	27	13	7 (Campus recife)
Cursos de qualificação profissional:	9	36	33
Estudantes matriculados em cursos de qualificação profissional (FIC) - extensão:	1536	-	994
Eventos nos <i>campi</i>:	114	146	9 (campus Recife)
Projetos de extensão (fluxo contínuo):	31	10	07

Recursos destinados à extensão:	2022	2023	2024
Editais PIBEX	R\$ 1.314.500,00 (bolsas ofertadas)	R\$ 1.277.100,00 (bolsas ofertadas)	R\$ 1.604.900,00 (bolsas ofertadas)
Editais PIBEX	R\$ 1.067.000,00 (bolsas contempladas)	R\$ 1.037.300,00	R\$ 1.576.300,00 (bolsas contempladas)
Editais de fomento	R\$ 567.791,00 (informado pelos <i>campi</i>)	-	R\$ 748.757,00 (informado pelos <i>campi</i>) Recursos de Fomento externo sistêmico: R\$ 46.732.562,60 Escola da Terra IFPE: 190 vagas e R\$240.000,00 Bolsa-Formação IFPE (EnergiFE, Aquicultura e Mulheres Mil): 970 vagas e R\$1.501.366,00 Autonomia e Renda Petrobras e IFPE: 3.182 vagas e R\$35.582.023,60

			Pronasci Juventude: 500 vagas e R\$6.817.933,00 PartiuIF: 640 vagas e R\$2.591.240,00 R\$ 46.732.562,60
Público alcançado por programas e projetos de extensão:	24.676	24.854	77.135
Pessoas impactadas com ações de extensão:	109.049	34.559,00	81.061

Assistência Estudantil

Quadro 7 - Números da Assistência Estudantil - Programa do Eixo 1

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - 2024
Janeiro a dezembro - Programa do Eixo 1

<i>Campus</i>	Manutenção Acadêmica	Auxílio Financeiro	Benefício Eventual – Material de Apoio	Moradia	Projeja	Total por <i>Campus</i>
Abreu e Lima	264	6			69	339
Afogados da Ingazeira	240				15	255
Barreiros	264			55	160	479
Belo Jardim	344			198	6	548
Cabo de Santo Agostinho	157	64	6		13	240
Caruaru	330	41	21			392
Garanhuns	514	1	91			606
Igarassu	234					234
Ipojuca	260					260
Jaboatão dos Guararapes	209	1				210
Olinda	157	100				257
Palmares	161	1	14		4	180
Paulista	291	151	2			444
Pesqueira	392	44			40	476
Recife	1.017	1.115	23		71	2.226

Vitória de Santo Antão	378	1	1	84	23	487
Total	5.212	1.525	158	337	332	7.564

Quadro 8 - Números da Assistência Estudantil - Programa do Eixo 2

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - 2024											
Janeiro a dezembro - Programa do Eixo 2											
<i>Campus</i>	Pesquisa	Extensão	Monitoria	Participação em Eventos	Visita Técnica	Arte e Cultura	Esporte e Lazer	Tutoria de Pares	Birô de Produção	Prática e Estágio em Enfermagem	Total por Campus
Abreu e Lima	4			29							33
Afogados da Ingazeira	48	12	37	47	43			5			192
Barreiros	21	25		50	148		61	3			308
Belo Jardim	24			10	189			3			226
Cabo de Santo Agostinho			4	4	56	6	11	2			83
Caruaru	7			17		5					29

Garanhuns				4		9	4	2			19
Igarassu		4	18					5			27
Ipojuca	8	6	45	6	79	6		3			153
Jaboatão dos Guararapes	8	8		1				1			18
Olinda					40			5	2		47
Palmares	7	10	9	15	36	1					78
Paulista	9	4	20	35							68
Pesqueira	47			37		8		11		98	201
Recife	65	23		231	21	32		11			383
Vitória de Santo Antão	31	24	57	53	32						197
Total	275	116	190	539	644	67	76	51	2	98	2.058

Número de estudantes indígenas e quilombolas assistidos pelo Programa de Manutenção Acadêmica

Indígenas – 35

Quilombolas – 22

Número de bolsas do Programa Bolsa Permanência Indígena e Quilombola por *Campus*

Indígenas – 105

Quilombolas – 22

Quadro 9 - Números estudantes atendidos no Programa Bolsa Permanência Indígena e Quilombola

Campus	Indígenas	Quilombolas
Afogados		2
Barreiros		1
Belo Jardim	2	1
Caruaru		1
Garanhuns	7	5
Igarassu		1
Pesqueira	91	9
Recife	2	
Vitória de Santo Antão	3	2
Total	105	22

Valores investidos na assistência estudantil

Programa de Manutenção Acadêmica – R\$ 8.549.106,50

Programa de Aquisição de Material de Apoio – R\$ 44.788,60

Auxílio Financeiro Eventual – R\$ 294.169,90

Proeja – R\$ 354.274,00

Programa Arte e Cultura – R\$ 133.252,00

Programa de Esporte e Lazer – R\$ 27.000,00

Bolsa de Monitoria – R\$ 220.603,00

Visita Técnica – R\$ 157.341,76

Pesquisa – R\$ 1.510.896,00

Extensão – R\$ 884.284,51

Participação em eventos – R\$ 724.729,00

Tutoria de Pares – R\$ 129.740,00

Birô de Criação – R\$ 6.000,00

Mobilidade Internacional – R\$ 11.436,22

Total – R\$ 13.047.621,49

Valor total investido no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

R\$ 1.338.437,91

Valor total por *campus* investido no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Campus	Estudantes Atendidos	Total
Abreu e Lima	463	R\$ 90.268,1
Barreiros	450	R\$ 857.309,39
Belo Jardim	337	R\$ 500.000,00
Caruaru	606	R\$ 81.443,85
Ipojuca	695	R\$ 137.927,84
Jaboatão dos Guararapes	507	R\$ 70.019,60
Olinda	200	R\$ 85.341,26
Pesqueira	536	R\$ 89.044,90
Recife	3.321	R\$ 518.266,56
Vitória de Santo Antão	850	729.903,25

Pessoal

Número de servidores efetivos: 2.216 servidores²

Docentes: 1.198 Docentes Efetivos Ativos + 131 Professores Substitutos

TAEs: 1.016 Técnicos-Administrativos

Número de substitutos: 131 Professores Substitutos

Número de estagiários: 34 Estagiários

Quadro 9 - Índice de titulação do corpo docente e índice de qualificação do quadro técnico:

Nível	Fundamental/ Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialista	Mestre	Doutor	Total
Docente	0	26	0	112	723	468	1.329
Técnico-administrativo	87	125	0	516	257	31	1.016

DDS

475 servidores alcançados

556.010,08 investidos e cursos executados em 2024.

1.170,547 investimento médio por servidor.

Detalhamento de investimento:  Levantamento das Ações de Capacitação Sistêmicas IFPE

² Situações Funcionais consideradas: Ativo Permanente, Ativo em Órgão e Excedente à Lotação

Quadro 10 - Evolução do quadro de pessoal com comparativo de servidores x modelo constante no Anexo IV da Portaria MEC nº 713, de 8 de setembro de 2021.

Unidade	Tipologia	C		D		E		Quadro MEBTT	
		Dimensionado	Ocupado	Dimensionado	Ocupado	Dimensionado	Ocupado	Dimensionado	Ocupado
<i>Campus Abreu e Lima</i>	70/45	8	4	22	15	15	11	70	35
<i>Campus Afogados da Ingazeira</i>	70/45	8	6	22	20	15	10	70	51
<i>Campus Barreiros</i>	120/90	14	13	46	37	30	12	120	79
<i>Campus Belo Jardim</i>	90/70	12	9	30	27	28	14	90	86

<i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho	70/45	8	5	22	19	15	10	70	49
<i>Campus</i> Caruaru	70/45	8	12	22	26	15	14	70	66
<i>Campus</i> Garanhuns	70/45	8	9	22	22	15	14	70	63
<i>Campus</i> Igarassu	70/45	8	2	22	12	15	9	70	33
<i>Campus</i> Ipojuca	70/45	8	6	22	19	15	13	70	67
<i>Campus</i> Jaboatão dos Guararapes	70/45	8	2	22	12	15	11	70	31
<i>Campus</i> Olinda	70/45	8	4	22	19	15	12	70	30
<i>Campus</i> Palmares	70/45	8	3	22	17	15	9	70	24
<i>Campus</i> Paulista	70/45	8	5	22	14	15	13	70	35
<i>Campus</i> Pesqueira	90/60	10	18	29	24	21	19	90	91
<i>Campus</i> Recife	350/200	35	20	95	85	70	41	350	350
<i>Campus</i> Vitória de Santo Antão	90/70	12	13	30	34	28	13	90	80
Reitoria	10-16 campi	0	13	90	88	90	124	0	30
Total		171	144	562	490	432	349	1510	1200

Internacionalização

Quadro 12 - Números da Internacionalização

	2022	2023	2024
--	------	------	------

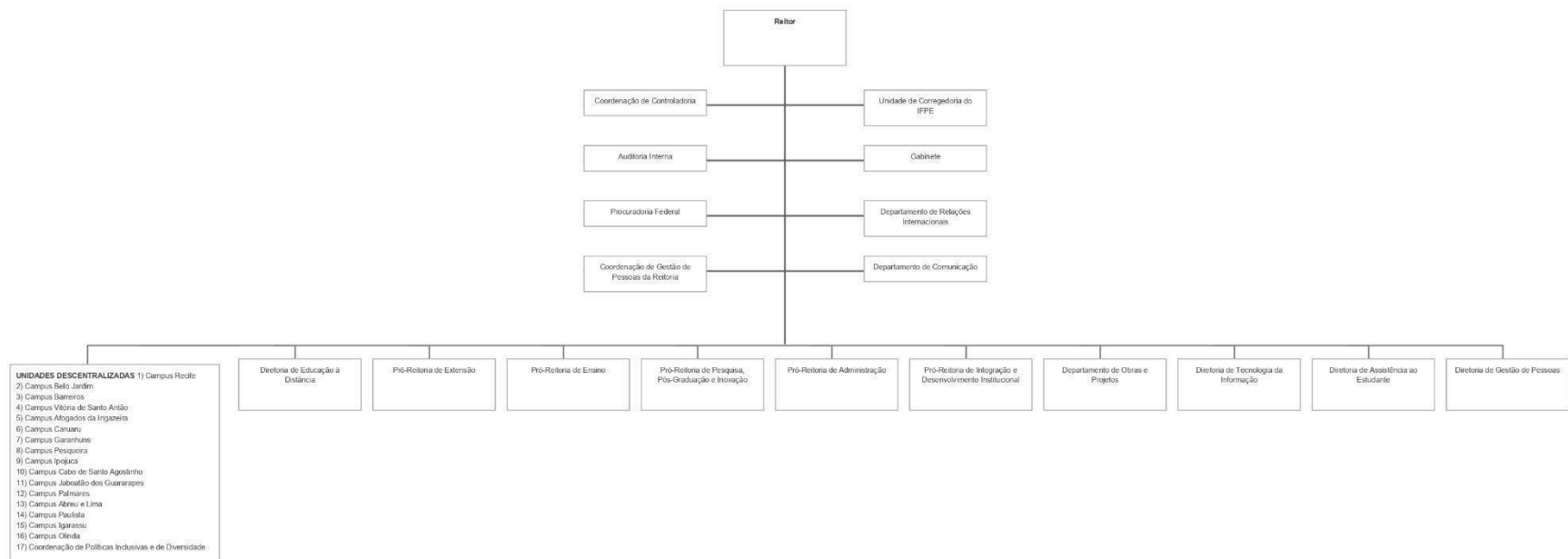
Mobilidade Emissiva (out) - servidores	5	3	2
Mobilidade Emissiva (out) - estudantes	16	22	6
Mobilidade Receptiva (in) - estudantes ou servidores	13	0	29
Número de acordos de cooperação vigentes	17	19	22
Números de Centros de Língua implantados	18	18	18
Diversidade de línguas ofertadas	6	7	7
Quantitativo de pessoas atendidas por ano pelas políticas linguísticas	320	1823	1256
Aplicações de testes de proficiência	50	15	0
Quantitativo de projetos/captações aprovados anualmente	3	0	0
Participação em eventos de internacionalização, nacionais e internacionais, presenciais e virtuais	5	3	8
Número de seminários e de mini seminários de internacionalização realizados por ano	3	1	1

2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organograma do IFPE, apresentado abaixo, considera até o 3º nível da estrutura da Reitoria e seus *campi*, e pode ser acessado por meio do [Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal](#) (SIORG).

Figura 1 - Organograma do IFPE

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE



Conheça a seguir o perfil dos gestores em nível estratégico do IFPE:

Laura Fabiana da Silva Caliente, Pró-Reitora de Extensão Mestre em Serviço Social, pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Graduada em Serviço Social - UFPE. Especialista em Intervenções Psicossociais com Grupos em Situação de Risco Social - FAFIRE. É Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, atuou na função de Coordenadora de Políticas Inclusivas e atual Pró-Reitora de Extensão. Ocupou a vice-presidência do Conselho Regional de Serviço Social de Pernambuco, participando das Comissões de Orientação e Fiscalização Profissional e da Comissão de Raça, Gênero e Sexualidades. Acumula experiência no trabalho com as políticas de Assistência Social e Educação Profissional. Interessa-se por estudos na área de Políticas Sociais, Território, Desenvolvimento Territorial, Educação Profissional, Racismo e Racismo Institucional. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0580754621242134	Magadá Marinho Rocha de Lira, Pró-reitora de Ensino Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPE. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco na área de Didática dos Conteúdos Específicos. Graduação em pedagogia pela UFPE. Pesquisadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências - GEPEC - do IFPE. Sócia do Instituto Internacional Despertando Vocações - IIDV. Professora no Curso de Licenciatura em Química e no Curso de Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Pernambuco -IFPE - Campus Vitória de Santo Antão, e no Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Interdisciplinaridade em Educação e Ciências Humanas do Campus Caruaru. Atuou como coordenadora de Pós-Graduação do IFPE na Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPE e como editora chefe da Revista Caravana-Diálogos entre Extensão e Sociedade. Atualmente, atua como Pró-Reitora de Ensino do IFPE e é coordenadora de projetos de pesquisa e extensão cadastrados nas respectivas pró-reitorias desenvolvendo ações com bolsistas CNPq e IFPE.	Carlos Augusto Domingos da Silva Sobrinho, Chefe do Departamento de Comunicação. Tecnólogo em Marketing do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Reitoria. Tecnólogo em Marketing pela Faculdade de Ciências, Cultura e Extensão do RN (Facex), Bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). No IFPE, ocupou os cargos de Assessor de Comunicação e de Assessor de Políticas Institucionais, e foi o coordenador de comunicação do XII Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (Connepi), realizado em 2018. Atualmente é Primeiro Secretário do Fórum de Comunicação do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5428188378913850
---	--	---

	Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7130809186098813	
--	--	--

David Lima Vilela, Titular da Unidade de Auditoria Interna. Auditor Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE). Bacharel em Direito, Advogado habilitado junto à Ordem dos Advogados do Brasil de Pernambuco (OAB-PE). Mestrando em Administração, Pós-graduado em Direito Administrativo, Direito Tributário e MBA em Gestão Empresarial. Experiência em Direito Público e Administração Pública, com ênfase em Auditoria Interna Governamental, compliance e regime disciplinar. Integrante do Comitê de Integridade do IFPE. Atualmente responde como Titular da Unidade de Auditoria Interna do IFPE e participa de processos disciplinares no âmbito da Administração Pública federal. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5000317488911595	José Severino Bento, Diretor de Educação a Distância. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), Mestre em Biologia Animal pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Doutor em Etnobiologia e Conservação da Natureza pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Atuou como Chefe do Departamento de Ambiente, Saúde e Segurança do IFPE – <i>Campus</i> Recife; Diretor da Divisão de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino (Proden); Coordenador do Curso Superior de Gestão Ambiental no IFPE – <i>Campus</i> Recife; Primeiro Coordenador do Curso Superior de Gestão Ambiental na modalidade EaD; Coordenador-Geral do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB); Diretor-Geral do IFPE – <i>Campus</i> Garanhuns; Diretor de Educação a Distância do IFPE. Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) – <i>Campus</i> Recife (2018-2022); Secretário da CPPD Institucional no biênio 2018-2020 e Presidente no biênio 2020-2022.	Juliana Souza de Andrade, Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional. Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Bacharela em Direito pela Faculdade de Direito de Caruaru, Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela Escola Superior de Relações Públicas (Esurp), Mestra em Gestão Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Graduanda em Administração pela Uninassau. Ocupou, no IFPE, os cargos de Assessora de Políticas Institucionais, Diretora de Extensão e Chefe de Gabinete da Direção-Geral do <i>Campus</i> Recife. Atuou como Coordenadora do Fórum de Desenvolvimento Institucional (FDI), do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) no biênio 2023-2024. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1300553005265591
--	---	--

	Atualmente ocupa o cargo de Diretor de Educação a Distância. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9236509793544051	
--	---	--

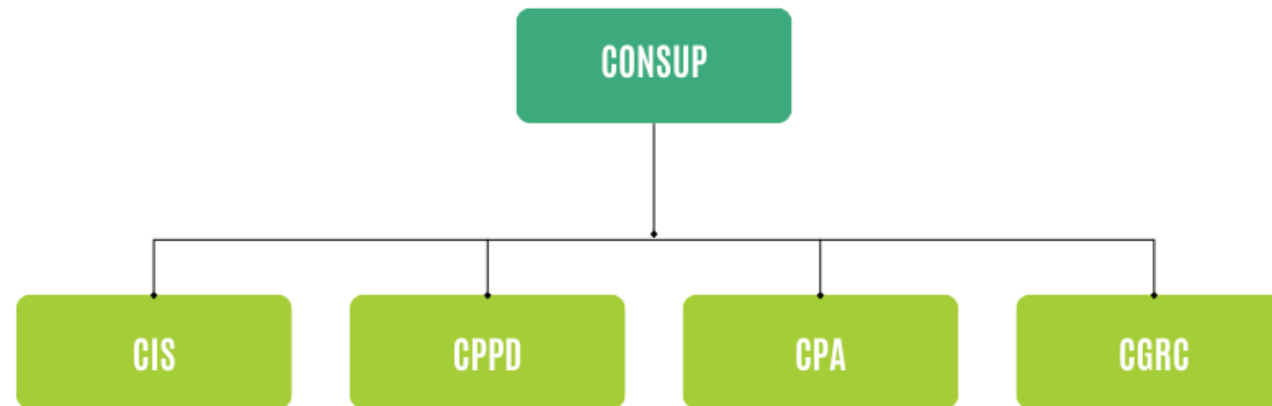
Jobson Tenório do Nascimento , Diretor de Tecnologia da Informação Possui graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Caruaru (2007). Atualmente é Analista de Sistemas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Pernambuco. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0354768265096456	Maria Carolina Bello Cavalcanti da Silva, Chefe do Departamento de Relações Internacionais. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Mestre em Políticas Públicas, Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Espanhola e Graduada em Letras, com habilitação em língua portuguesa e espanhola, pela UFPE. Atuou como Coordenadora de Acordos Internacionais na Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) do IFPE; como Diretora de Pesquisa e Extensão e Diretora de Políticas Institucionais e Extensão, no IFPE – <i>Campus</i> Recife. Ocupou um assento na Coordenação do Fórum das Relações Internacionais (FORINTER) do Conif entre os anos de 2022 e 2024. Atualmente é coordenadora do Núcleo de Internacionalização do Estado de Pernambuco - NINTER-PE. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0651462887274673	Gabriela Lins Falcão, Pró- Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife, é doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), graduada em Letras e mestra em Educação pela mesma universidade, e pós-graduanda em Tecnologia, Inovação e Inteligência Artificial (Cesar). Servidora do IFPE desde 2012, foi Chefe de Gabinete da Instituição e atuou como Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT) e da Diretoria de Assistência ao Estudante (DAE). Atualmente, é Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, e desenvolve ações de ensino (PIBID), de extensão junto à Biblioteca Comunitária Mangueira da Torre (PIBEX), bem como projetos de pesquisa com ênfase em Educação e Linguagem (PIBIC). Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7933607530277629
---	--	--

Nathalia da Mata Atroch, Diretora de Assistência ao Estudante. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e bacharela em Administração pela Universidade de Pernambuco (UPE). Mestra em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE. Coordenou os Núcleos de Estudos de Gênero e Diversidade (Neged) do IFPE - <i>Campus</i> Recife (2019-2021) e <i>Campus</i> Belo Jardim (2016-2018). Desenvolve pesquisa nas áreas de Sociologia da Ciência e Tecnologia, Sociologia Política, Democracia e Identidades, bem como tem interesse pelos campos das práticas sociais, artes e expressões de gênero. Endereço para acessar o currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2606410658387477	Rosana Maria Teles Gomes, Chefe de Gabinete da Reitoria. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Doutora, Mestra e Graduada em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Atual Presidente do Comitê de Integridade do IFPE. Foi Diretora-Geral do <i>Campus</i> Abreu e Lima e Diretora de Ensino do <i>Campus</i> Igarassu. Atuou como formadora do programa de formação continuada do governo federal “Gestar” e como revisora de textos do governo do estado. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3914841478443761	Aurino César Santiago de Souza, Pró-Reitor de Administração Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Reitoria. Graduado em Bacharelado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Mestrando em Políticas Públicas na UFPE (2023 -). No IFPE atuou como membro da Comissão do Concurso Público para servidores técnico-administrativos (2013) e presidente da Comissão dos Concursos Públicos para servidores técnico-administrativos e docentes (2014), ocupou os cargos de Diretor de Orçamento e Finanças (2014), Pró-Reitor de administração (2014-2016), Diretor de Avaliação e Controle Organizacional (2016-2018), Diretor de Gestão de Bens e Serviços (2018-2022 / 2023-2024) e Diretor de Administração da Reitoria (2022-2023). Desde 2024 ocupa o cargo de Pró-Reitor de administração. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6757260298575779
Tâmara Lopes Barbosa, Diretora de Gestão de Pessoas. Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Reitoria. Graduada em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Especialista em Administração Pública pela Universidade Cândido Mendes (UCAM), Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Atuou como Coordenadora de Gestão de Pessoas da Reitoria e	Virgínia Lúcia Gouveia e Silva, Diretora de Obras e Projetos. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – <i>Campus</i> Recife. Bacharela em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de Pernambuco (UPE). Especializou-se em Supervisão Escolar pela Universidade Salgado de Oliveira (RJ). Kursou Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do ensino do 2º grau (Habilitação em Construção Civil), pelo CEFET-MG. Bacharela em	

Chefe do Departamento de Gestão de Pessoas – <i>Campus</i> Recife.	Comunicação Social – Relações Públicas pela Escola Superior de Relações Públicas – Centro de Relações Públicas de Pernambuco (CRPP). No <i>Campus</i> Recife, desde 1987, tem lecionado nos cursos técnicos de Saneamento, Edificações e Turismo e nos cursos superiores de Tecnologia de Gestão Ambiental e Bacharelados em Engenharia de Produção Civil e em Engenharia Civil. Além disso, atuou como Coordenadora de cursos técnicos e superiores; Diretora de Ensino; Diretora de Extensão; Coordenadora de Eventos; Chefe do Departamento Acadêmico de Infraestrutura e Construção Civil. Atuou como Conselheira Regional do CREA-PE, representante do IFPE. Endereço para acessar o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3121103221841537	
---	--	--

2.4. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Alinhada à transparência do processo democrático, o IFPE realizou entre novembro e dezembro a eleição para a composição do Pleno do [Conselho Superior](#), instância de caráter consultivo e deliberativo, para o biênio 2025 - 2026. O Conselho é responsável por aprovar as diretrizes de atuação do IFPE e deliberar sobre sua política educacional, programas e projetos institucionais, além de questões administrativas. Puderam se candidatar às vagas docentes, discentes, técnico-administrativos, egressos e aposentados. Além desses membros, integram o Conselho representantes da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes. O CONSUP é presidido pelo/a reitor/a, Os conselheiros são eleitos pelos integrantes da comunidade acadêmica para um mandato de dois anos.



51 Inscritos | 33 vagas

41 Resoluções expedidas

Estruturas de apoio à governança

Além do Conselho Superior, o IFPE conta com comissões e comitês que ajudam a garantir uma gestão participativa, responsável e alinhada à legislação. Conheça cada uma delas:

- [Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação](#) (CIS/PCCTAE)

Acompanha, orienta e avalia a aplicação da carreira dos técnico-administrativos, conforme a Lei nº 11.091/2005. Também propõe melhorias à Comissão Nacional de Supervisão.

- [Comissão Permanente de Pessoal Docente](#) (CPPD)

Prevista na Lei nº 12.772/2012, a CPPD atua em temas como contratação de professores, mudanças no regime de trabalho, progressões na carreira, afastamentos para qualificação e cooperação com outras instituições.

- [Comissão Própria de Avaliação do IFPE](#) (CPA)

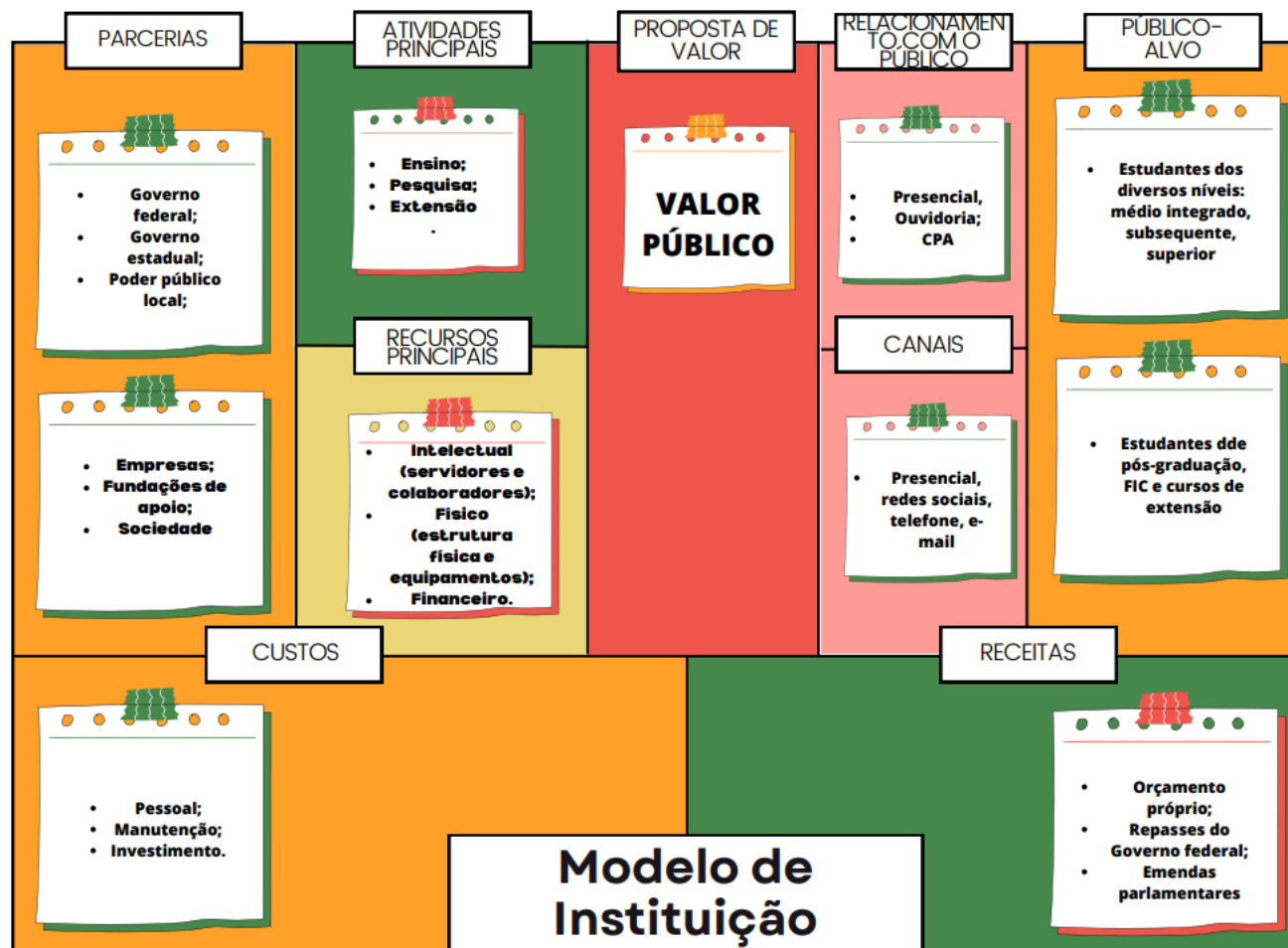
Responsável pela autoavaliação institucional, conforme as regras do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). Atua de acordo com a Lei nº 10.861/2004 e demais normativas do MEC, garantindo o diálogo com avaliadores externos.

- [Comitê de Governança Riscos e Controles](#) (CGRC)

Criado pela Resolução nº 57/2018 do Conselho Superior, com base no Decreto nº 9.203/2017. Atua na gestão de riscos, controles internos e governança, fortalecendo a transparência e a responsabilidade na administração do IFPE.

2.5. MODELO DE INSTITUIÇÃO

O desenho do modelo de instituição mostra a forma como nos organizamos. Adotamos a ferramenta Canvas para apresentar o modelo do IFPE:



Valores do IFPE: Inclusão - Sustentabilidade - Integridade - Gestão Democrática - Governança Pública

2.6. CADEIA DE VALOR

O que é?

É uma ferramenta de gestão que mostra como as atividades do IFPE se conectam para gerar valor público e entregar serviços de qualidade à sociedade.

Como funciona no IFPE?

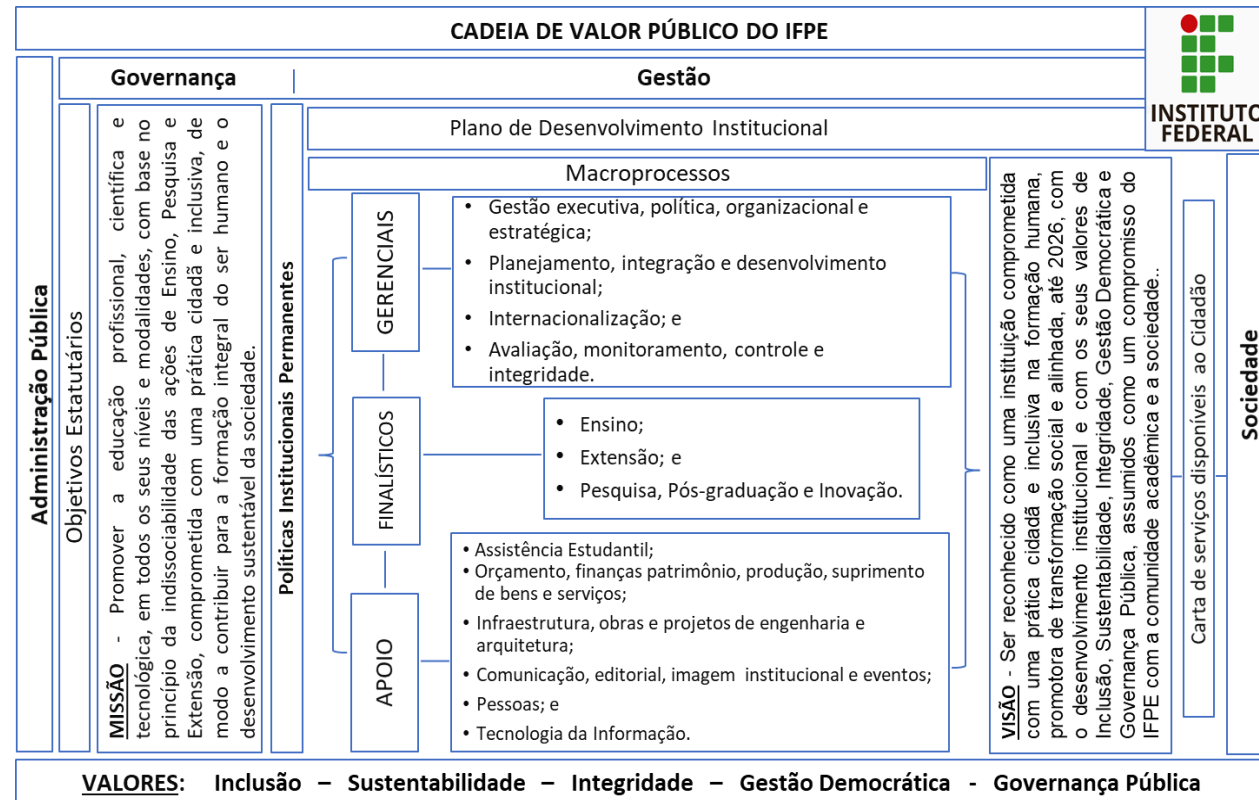
A cadeia de valor é formada pelos **macroprocessos institucionais** — grandes áreas de atuação que estruturam o funcionamento da instituição. Ela ajuda a visualizar como cada parte do trabalho contribui para o todo.

Por que é importante?

Permite planejar melhor, acompanhar as ações com mais clareza e tomar decisões com foco na melhoria dos serviços oferecidos à população.

Atualização mais recente:

A cadeia de valor do IFPE foi revisada e aprovada pela [Resolução CGRC/IFPE nº 7, de 22 de novembro de 2022](#).



2.7 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Por onde começa o planejamento?

Antes de traçar metas e caminhos, é essencial entender a realidade da instituição. Por isso, durante a elaboração do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026**, o IFPE utilizou a **matriz SWOT** como ferramenta de análise.

O que é a matriz SWOT?

É um método que identifica quatro aspectos principais:



Fonte: Rock Content, 2019³.

Para que serve?

Essa análise ajuda a instituição a se conhecer melhor e a planejar com mais foco. Com ela, é possível:

- ✓ Valorizar os pontos fortes
- ✓ Corrigir ou reduzir os pontos fracos
- ✓ Aproveitar oportunidades externas
- ✓ Se preparar para ameaças e desafios futuros

 A matriz SWOT foi essencial para construir um PDI mais estratégico, realista e alinhado aos objetivos do IFPE. Abaixo apresentamos o cenário externo identificado pelos atores que colaboraram com a [matriz do IFPE](#).

³ Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/como-fazer-uma-analise-swot/>. Acesso em: 6 jan. 2023.

Oportunidades:

- Reconhecimento, pelo ambiente externo, da capacidade técnica do IFPE em gerar resultados;
- Empresas, instâncias governamentais e entidades civis abertas e receptivas a novas parcerias, propiciando o cumprimento da Missão institucional;
- Acesso aos avanços das tecnologias da informação e comunicação disponibilizadas pelo mercado e pelo governo federal;
- Disponibilidade de métodos, mecanismos e evolução do marco regulatório em benefício do aprimoramento das estruturas e práticas de governança;
- Valorização e promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida.

Ameaças:

- Imposições para adesões a sistemas de gestão pelo Instituto;
- Desconhecimento da marca IFPE pela sociedade;
- Diretrizes externas de governança e cenário político instáveis;
- Limitações orçamentárias e incertezas econômicas;
- Consequências do cenário pandêmico.

2.8 MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Os temas e ações incluídos neste relatório integrado foram apresentados pelas unidades sistêmicas do IFPE, a partir de sua relação e relevância com os objetivos estratégicos e com os indicadores de resultado previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional para o ciclo 2022–2026. Considerou-se ainda a capacidade do IFPE de gerar entregas e valor à sociedade, conforme valores públicos da Cadeia de Valor.

3. ESTRATÉGIA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E RISCOS

3.1. MAPA ESTRATÉGICO

O que é?

O **Mapa Estratégico** é uma representação visual da estratégia do IFPE. Ele ajuda a mostrar, de forma clara, quais são os principais desafios da instituição e os objetivos que precisam ser alcançados para cumprir sua missão e chegar à visão de futuro.

Quantos objetivos?

O mapa reúne **14 objetivos estratégicos**, organizados de acordo com as **4 perspectivas do Balanced Scorecard (BSC)** — uma ferramenta que facilita o planejamento e a comunicação da estratégia.

Para que serve?

- Torna a estratégia mais fácil de entender
- Ajuda a alinhar esforços entre áreas e equipes
- Orienta a tomada de decisões
- Fortalece o foco institucional no que realmente importa

 Esse mapa está diretamente conectado à missão e à visão institucional do IFPE, apresentadas no subitem 2.1 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026.

MAPA ESTRATÉGICO 2022-2026



MISSÃO

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.



VISÃO

Ser reconhecido como uma instituição comprometida com uma prática cidadã e inclusiva na formação humana, promotora de transformação social e alinhada, até 2026, com o desenvolvimento institucional e com os seus valores de Inclusão, Sustentabilidade, Integridade, Gestão Democrática e Governança Pública, assumidos como um compromisso do IFPE com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Estudantes e Sociedade

Promover a construção de conhecimentos e competências por meio de projetos e ações de pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão, garantindo uma formação ampla, qualificada e cidadã.

ES-1

Proporcionar melhor acesso à educação humana integral, politécnica e multidimensional, elevando a qualidade da aprendizagem e do ensino, considerando a complexidade das diferenças, contribuindo com a formação geral do estudante e a transformação social.

ES-2

Ampliar a cultura institucional de respeito às diferenças e de acolhimento, implementando medidas de inclusão e diversidade com vistas a uma equiparação de oportunidades na sociedade.

ES-3

Processos Internos

Incrementar a reorganização administrativa sistêmica com foco na efetividade das atividades organizacionais e pedagógicas.

PI-1

Implementar, aperfeiçoar e consolidar a gestão de riscos e controles internos, por meio das camadas do planejamento, e integrá-la com os diversos níveis do processo decisório.

PI-2

Assegurar o atendimento às demandas de comunicação, fortalecendo as relações internas e entre a instituição e as comunidades em que ela está inserida.

PI-3

Intensificar as ações de internacionalização do IFPE, de forma a reforçar seu caráter de transversalidade perante as ações de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão.

PI-4

Promover melhorias dos processos internos, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, com a finalidade de contribuir com as principais demandas sociais, educacionais, tecnológicas, científicas e culturais do nosso tempo.

PI-5

Fortalecer a governança institucional.

PI-6

Aprendizagem e Crescimento

Promover integração e sinergia no âmbito do IFPE

AC-4

Estruturar o dimensionamento de servidores e o desenvolvimento de suas competências.

AC-3

Expandir, adequar e manter a infraestrutura física de maneira alinhada à estratégia da instituição.

AC-2

Disponibilizar recursos de tecnologia da informação para suportar as atividades pedagógicas e institucionais, em alinhamento com a transformação digital e a evolução tecnológica.

AC-1

Orçamento

Estruturar e integrar os orçamentos anuais ordinário e extraordinário priorizando a execução do planejamento estratégico.

OR-1

3.2. PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS



Como o IFPE acompanha seu planejamento estratégico



Os **objetivos estratégicos do IFPE** estão definidos no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022–2026** e são apresentados de forma resumida no **Mapa Estratégico** (subitem 3.1). Eles orientam as ações da instituição rumo à missão e à visão de futuro.



Como **monitoramos tudo isso?**

O IFPE utiliza o **Scopi**, um sistema de acompanhamento que permite rastrear todo o planejamento estratégico da instituição, seus objetivos estratégicos, indicadores, metas e planos de ação.



O que o Scopi oferece?

- Acompanhamento em tempo real
- Relatórios gerenciais com informações precisas
- Monitoramento do nível de maturidade da gestão
- Apoio à tomada de decisões estratégicas



Transparência com a sociedade

O IFPE oferece um **perfil de acesso público** no Scopi. Assim, qualquer pessoa pode acompanhar de perto os resultados e as ações realizadas, reforçando nosso compromisso com a transparência e a gestão democrática.

Sistema: <https://scopi.com.br/>

Usuário: Sociedade

Senha: Sociedade2226

3.3. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Planejamento Orçamentário do IFPE

O que é o PDO?

O Plano de Distribuição Orçamentária (PDO) é o instrumento que mostra como o IFPE distribui os recursos recebidos por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA). Essa prática teve início em 2018 e se consolidou como um exemplo de transparência e planejamento eficiente.

 O PDO de 2024 foi aprovado pela [Resolução CONSUP/IFPE nº 238, de 8 de abril de 2024](#).

Alinhamento com o PDI

Todo o orçamento de 2024 foi elaborado de forma alinhada aos objetivos estratégicos do PDI 2022–2026. A Pró-Reitoria de Administração (PROAD), junto com os campi do IFPE, trabalhou para garantir que cada recurso estivesse vinculado a metas e objetivos claros.

Como funciona esse alinhamento?

Cada campus faz seu planejamento orçamentário ligando cada despesa a um objetivo estratégico. Esse detalhamento aparece inclusive nos anexos do plano.

Monitoramento contínuo

O acompanhamento da execução orçamentária é feito de forma quadrimestral pela PROAD. Os campi apresentam relatórios com justificativas sobre o cumprimento (ou não) das metas do PDI. Esses dados são consolidados e apresentados ao Colégio de Dirigentes, reforçando o compromisso com a gestão por resultados.

Como o orçamento é construído?

A discussão começa no Fórum dos Diretores de Administração e Planejamento (FORDAP), que reúne representantes da Proad, da Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional e diretores de administração dos campi. Depois, o planejamento segue para aprovação no Colégio de Dirigentes, formado pelo reitor, pró-reitores e diretores-gerais dos campi.

 A seguir, confira como o orçamento do IFPE em 2024 foi distribuído por ação.

UNIDADE	ASSISTÊNCIA AÇÃO 2994 (R\$)	CAPACITAÇÃO AÇÃO 4572 (R\$)	CUSTEIO AÇÃO 20RL (R\$)	INVESTIMENTO AÇÃO 20RL (R\$)
Instituto Federal de Pernambuco	17.671.532,00	396.523,00	58.264.645,00	20.000,00
Reitoria	0,00	18.346,06	3.904.535,59	0,00
Campus Abreu e Lima	331.160,60	5.494,95	1.360.284,46	0,00
Campus Afogados da Ingazeira	697.938,12	7.887,92	1.751.283,16	0,00
Campus Barreiros	1.427.527,76	14.180,53	4.505.832,06	0,00
Campus Belo Jardim	1.473.534,58	12.319,33	3.463.426,75	0,00
Campus Cabo de Santo Agostinho	468.145,73	7.001,64	2.134.989,45	0,00
Campus Caruaru	693.798,61	10.901,28	2.081.946,98	0,00
Campus Garanhuns	933.834,70	9.217,34	2.118.080,22	0,00
Campus Igarassu	437.668,64	5.229,07	1.440.253,17	0,00
Campus Ipojuca	866.545,49	9.394,60	2.071.591,57	0,00
Campus Jaboatão dos Guararapes	463.953,72	5.140,44	1.361.370,25	0,00
Campus Olinda	250.375,24	5.672,21	1.190.193,02	0,00
Campus Palmares	295.848,56	4.608,67	1.835.173,87	0,00
Campus Paulista	495.569,38	6.115,35	1.570.709,44	0,00
Campus Pesqueira	927.544,21	13.826,01	2.454.540,11	0,00
Campus Recife	3.466.252,49	48.125,17	11.246.300,05	0,00
Campus Vitória de Santo Antão	1.870.845,06	12.496,59	6.435.486,61	0,00
EaD – Reitoria	0,00	2.304,34	776.158,36	0,00
Res. p/ Ensino, Pesquisa/Inovação e Extensão	0,00	0,00	1.330.576,27	0,00
Reserva de Custeio/Investimento	0,00	0,00	2.322.573,81	20.000,00

Ingresso	0,00	0,00	825.351,34	0,00
Ações Sistêmicas	528.828,11	198.261,50	805.501,27	0,00
Estagiários (20RL) / Profissionais (2994)	2.042.161,00	0,00	1.278.487,19	0,00

Cumpra ressaltar que os valores apresentados acima consideram a recomposição recebida e também distribuída, após definição no Colégio de Dirigentes.

3.4. MEDIDAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

Como o IFPE planeja e avalia suas ações: o ciclo PDCA

O que é o PDCA?

O IFPE utiliza o método **PDCA (Plan – Do – Check – Action)** para organizar seu **Planejamento Estratégico**. Essa metodologia ajuda a planejar, executar, acompanhar e ajustar as ações da instituição de forma contínua e eficaz.

Onde entra o Relatório de Gestão?

O **Relatório de Gestão** representa a fase de “Check” (verificação) do ciclo PDCA. É nesse momento que o IFPE analisa os **resultados alcançados** e os compara com o que estava planejado. Com isso, é possível:

-  Identificar o que funcionou
-  Entender dificuldades encontradas
-  Propor melhorias e ajustes para o próximo ciclo

Transformando dados em ação

Os dados coletados ao longo do ano se transformam em **informações úteis para a gestão**, ajudando a definir **ações corretivas** e novos caminhos para alcançar os objetivos institucionais.

Como funciona esse acompanhamento no IFPE?

- **1º quadrimestre:** reuniões individuais com os campi e a Reitoria

- **2º semestre:** encontros coletivos para troca de experiências e avaliação conjunta das ações

📌 E o que vem depois?

O Seminário de Planejamento, realizado anualmente, é o momento em que o IFPE avalia o ano que passou e discute os direcionamentos para o próximo exercício.



3.5. INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO TRATADOS PELO TCU

No dia 7 de março de 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) apresentou o iESGo, novo índice de avaliação da governança organizacional das instituições públicas, que passou a substituir o antigo Índice Integrado de Governança e Gestão (iGG). A seguir, apresentamos os resultados obtidos pelo IFPE na aplicação do iESGo, demonstrando o desempenho institucional frente aos critérios de governança definidos pelo TCU.

Indicador	Valor	Classificação
iESGo	40,1%	Intermediário
iES	26,9%	Inicial
iGovSustentAmb	35,6%	Inicial
iGovSustentSocial	19,8%	Inicial
iGG	31,2%	Inicial
iGovPub	49,0%	Intermediário
iGovPessoas	36,9%	Inicial
iGestPessoas	13,5%	Inexpressivo
iGovTI	29,0%	Inicial
iGestTI	18,1%	Inicial
iGovContratações	45,5%	Intermediário
iGestContrat	45,3%	Intermediário
iGovOrcament	51,4%	Intermediário
iGestOrcament	22,6%	Inicial

Fonte: TCU - Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas organizações públicas federais, 2024

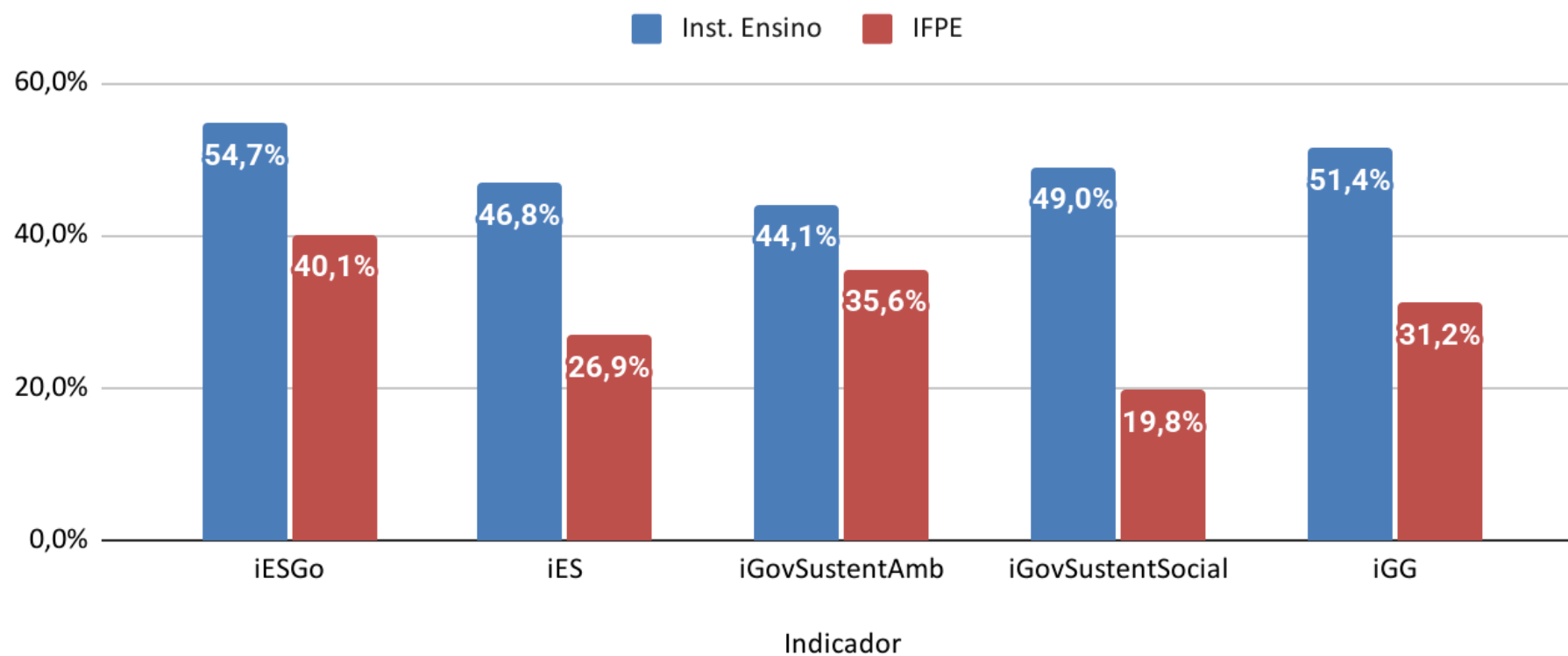
Faixa de classificação	
Aperfeiçoado	de 70% a 100%
Intermediário	entre 40% a 70%
Inicial	entre 15% a 39,9%
Inexpressivo	entre 0% a 14,9%

essa classificação tem sua origem nas respostas aos itens do questionário e possuem a seguinte lógica:

- a) Inexpressivo - são classificadas nesse estágio as seguintes respostas: “Não adota”; “Há decisão formal ou plano aprovado para adotá-la”. Essa classificação decorre do fato de que tais respostas declaram a inexistência da prática proposta;
- b) Iniciando - nesse estágio, é classificada a resposta “Adota em menor parte”;
- c) Intermediário - nesse estágio, é classificada a resposta “Adota parcialmente”; e
- d) Aprimorado - nesse estágio, é classificada a resposta “Atende em grande parte ou totalmente”.

Assim, temos um indicador na faixa mais preocupante, o iGestPessoas - Índice de Gestão de Pessoas, o segundo apontando assim a necessidade de adoção e/ou tomada de decisão formal nessa temática. Em um segundo plano, próximo ao limite inferior da faixa inicial, o IGestTI - Índice de Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação é o primeiro de oito indicadores que adota em menor grau os item levantado pelo questionário e por fim o indicador que melhor pontuou foi o IGovOrcament - Índice de Governança e Gestão Orçamentárias, o tema que melhor atende às práticas propostas.

GráficoX - Indicadores de Sustentabilidades, Governança e Gestão das Instituição de Ensino e IFPE - 2024.



Em comparação com o iESGo de todas as Instituições de Ensino (54,7%) o IFPE ficou abaixo cerca de 14 pontos percentuais dentro da faixa de intermediária resultado satisfatório e ao mesmo tempo desafiador para se chegar o aprimorado.

3.6. GESTÃO DE RISCOS

3.6.1. Política de Gestão de Riscos

3.6.1. Política de Gestão de Riscos

O que é risco para o IFPE?

Segundo a [Política de Gestão de Riscos do IFPE](#), risco é qualquer evento ou situação que possa atrapalhar, no todo ou em parte, o alcance dos objetivos da instituição. Isso pode acontecer em qualquer área: ensino, pesquisa, administração ou serviços prestados à sociedade.

Quem participa da gestão de riscos?

Todos têm um papel: gestores, servidores, terceirizados e colaboradores. A ideia é agir antes que os problemas aconteçam ou minimizar seus impactos quando eles surgem.

Como funciona essa gestão?

A organização da gestão de riscos no IFPE segue o que está definido no [Plano de Gestão de Riscos e Controles](#). O plano orienta todas as unidades a aplicar a metodologia de forma padronizada, em alinhamento com normas nacionais.

O que esse plano contempla?

- Os fundamentos e a estrutura de gestão de riscos no IFPE, bem como a metodologia do gerenciamento de riscos.

Qual a importância da gestão de riscos?

- Ajuda a identificar, analisar e avaliar os processos mais importantes
- Define como medir e reduzir os riscos
- Gera informações que apoiam as decisões da gestão
- Prioriza riscos considerados críticos nas reuniões do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

 Ponto de partida:

Em 2021, com a Portaria nº 928, foi instalado o Núcleo de Gestão de Riscos (NGRis). A partir dali, o IFPE iniciou efetivamente o processo de identificação e monitoramento dos riscos. A aplicação prática começou pelo Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) da instituição.

 **Tudo isso está integrado à missão e à visão institucional**, garantindo que os riscos sejam identificados, controlados e transformados em oportunidades de melhoria.

3.6.2. Principais Riscos Identificados

Na etapa de mensuração do evento de risco, é calculada a probabilidade relacionada às causas e o impacto relacionado às consequências. Assim, o nível de risco resulta do produto da multiplicação da probabilidade e do impacto. Para classificação do nível de risco, foram observadas as seguintes faixas:

Figura XX - Classificação do Nível de Risco

Classificação do Nível de Risco		Faixa	
Pequeno		1 - 3	
Moderado		4 - 6	
Alto		8 - 15	
Crítico		16 - 25	

Fonte: Plano de Gestão de Riscos e Controles do IFPE (Resolução CGRC/IFPE nº 01/2020)

Com a análise de riscos, tendo em vista os cálculos da probabilidade e do impacto, foram identificados ao todo 212 eventos de riscos,

destes riscos, 112 de nível crítico e 71 de nível alto, conforme demonstrado no quadro XXX, a seguir:

Quadro XXX - Riscos Residuais - Ano 2024

Classificação do Nível de Risco	Quantidade de Eventos de Risco	Percentual
Crítico (nível de risco 25)	7	3,30%
Crítico (nível de risco 20)	64	30,19%
Crítico (nível de risco 16)	41	19,34%
Total Crítico	112	53,83%
Alto (nível de risco 15)	35	16,51%
Alto (nível de risco 12)	34	16,04%
Alto (nível de risco 9)	2	0,94%
Total Alto	71	33,49%
Moderado	23	10,85%
Pequeno	6	2,83%
Total	212	100,00%

Fonte: Núcleo de Gestão de Riscos

Considerando que estávamos em processo de atualização da metodologia de gestão de riscos e que o novo plano foi aprovado apenas em dezembro de 2024, não foi realizado um novo gerenciamento de riscos no período. Nesse contexto, foi realizado exclusivamente o monitoramento dos riscos residuais identificados em 2023. Ressalta-se que, durante o monitoramento contínuo realizado no sistema SCOPI no último trimestre de 2024, constatou-se que as ações relacionadas aos riscos identificados não foram migradas do plano estratégico de 2023 para a base de dados do sistema em 2024. Essa situação evidencia a descontinuidade no tratamento dos riscos identificados, bem como nas ações em andamento voltadas à mitigação

dos impactos e da probabilidade de ocorrência desses riscos. Isso levou a uma leve mudança nos níveis de alguns riscos residuais, enquanto a maioria dos eventos de risco manteve o mesmo nível identificado na análise de 2023.

É importante esclarecer que o risco residual, abordado no Quadro XXX, corresponde ao risco remanescente após a implementação das ações gerenciais para o tratamento do risco. Em complemento, o Quadro XXXX apresenta um resumo dos principais riscos residuais identificados, permitindo a visualização dos quantitativos de riscos distribuídos por macroprocesso.

Quadro XXXX - Riscos Residuais por Macroprocesso - Ano 2024

Macroprocesso	Crítico	Alto	Moderado	Pequeno	Total Geral
01. Gestão Executiva	13	2	1	0	16
02. Internacionalização	2	6	0	2	10
03. Planejamento	14	32	0	4	50
04. Integridade	4	3	0	0	7
05. Ensino	12	4	1	0	17
06. Pesquisa	3	3	7	0	13
07. Extensão	6	3	9	0	18
08. Assistência Estudantil	2	1	0	0	3
09. Orçamento	3	4	0	0	7
10. Infraestrutura de Obras e Projetos	18	5	5	0	28
11. Comunicação	12	3	0	0	15
12. Pessoas	12	5	0	0	17
13. Tecnologia da Informação	11	0	0	0	11
Riscos Identificados	112	71	23	6	212

Fonte: Núcleo de Gestão de Riscos

Dos 112 riscos críticos identificados, sete merecem destaque, pois apresentam a maior pontuação no critério impacto x probabilidade (nível 25), tanto em termos de risco inerente quanto residual. Todos esses riscos estão relacionados ao Macroprocesso “12 - Pessoas”. Destaca-se, ainda, a ausência de resposta ao Ofício Circular nº 01/2024/CONTRO/REI/IFPE. Além disso, não foram implementadas ações gerenciais para o tratamento desses riscos em 2023 e 2024. Vale ressaltar que todos os riscos estão vinculados ao mesmo objetivo estratégico: “(OE-AC03): Estruturar o dimensionamento de servidores e o desenvolvimento de suas competências.” Essa situação permanece inalterada desde 2023, quando os riscos residuais continuaram equivalentes aos riscos inerentes.

Projeto	Ação	Evento de Risco	Causa	Status da Ação no sistema Scopi
P-AC03.01 Promover o gradual redimensionamento do quadro de pessoal de cada campus e da Reitoria.	Ajustar as vacâncias e provimentos de acordo com o estabelecido na Portaria 713/2021-MEC.	P-AC03.01-Em virtude de processos sem indicador(es) para verificar os resultados alcançados, não promover o gradual redimensionamento do quadro de pessoal de cada campus e da Reitoria.	Processos sem indicador(es) para verificar os resultados alcançados.	Projeto com início atrasado. Permanecendo o mesmo risco residual. Verificado em Dez/2024
P-AC03.02 Promover mapeamento dos gaps de competências dos servidores e apresentar programa de formação inicial continuada alinhado à estratégia.	Não há nenhuma ação registrada no Scopi. Verificado no dia 11/09/2023	P-AC03.02-Em virtude de processos inexistentes para atendimento do indicador, não promover mapeamento dos gaps de competências dos servidores e não apresentar programa de formação inicial continuada alinhado à estratégia.	Processos inexistentes (projeto sem ações) para atendimento do indicador	Ação não encontrada no SCOPI - Risco Residual permanece o mesmo. Verificado em Dez/2024

P-AC03.03 Estabelecer procedimentos de movimentação interna para atender às dinâmicas de rotação e colaboração de trabalho.	Aprovação da Instrução Normativa referente a Colaboração Técnica Interna.	P-AC03.03-Em virtude de processos inexistentes para aprovação da Instrução Normativa referente a Colaboração Técnica Interna, não estabelecer procedimentos de movimentação interna para atender às dinâmicas de rotação e colaboração de trabalho.	Processos inexistentes para aprovação da Instrução Normativa referente a Colaboração Técnica Interna.	Projeto com início atrasado. Permanecendo o mesmo risco residual. Verificado em Dez/2024
P-AC03.04 Apoiar e assistir o servidor e a gestão na promoção sistêmica da saúde e segurança do trabalho.	Não há nenhuma ação registrada no Scopi. Verificado no dia 11/09/2023	P-AC03.04-Em virtude de processos inexistentes e sem indicador(es), não apoiar e não assistir o servidor e a gestão na promoção sistêmica da saúde e segurança do trabalho.	Processos inexistentes e sem indicador(es).	Projeto com início atrasado. Permanecendo o mesmo risco residual. Verificado em Dez/2024
P-AC03.05 Adequar a carga horária de aulas docentes ao disposto na legislação vigente, por campus.	Não há nenhuma ação registrada no Scopi. Verificado no dia 11/09/2023	P-AC03.05-Em virtude de processos inexistentes e sem indicador(es), não adequar a carga horária de aulas docentes ao disposto na legislação vigente, por campus.	Processos inexistentes e sem indicador(es).	Projeto com início atrasado. Permanecendo o mesmo risco residual. Verificado em Dez/2024
P-AC03.06 Efetuar diagnóstico das necessidades de recursos humanos no IFPE, objetivando a viabilidade das ações dos macroprocessos finalístico, gerencial e de apoio.	Não há nenhuma ação registrada no Scopi. Verificado no dia 11/09/2023	P-AC03.06-Em virtude de processos inexistentes para atendimento do indicador, não efetuar diagnóstico das necessidades de recursos humanos no IFPE, objetivando a viabilidade das ações dos macroprocessos finalísticos, gerenciais e de apoio.	Processos inexistentes (projeto sem ações) para atendimento do indicador	Projeto com início atrasado. Permanecendo o mesmo risco residual. Verificado em Dez/2024

P-AC03.07 Com base no mapeamento das competências dos servidores, intentar a readequação de lotações, harmonizando necessidades institucionais e o interesse do servidor.	Não há nenhuma ação registrada no Scopi. Verificado no dia 11/09/2023	P-AC03.07-Em virtude de processos inexistentes para atendimento do indicador, não intentar a readequação de lotações, com base no mapeamento das competências dos servidores, não harmonizando necessidades institucionais e o interesse do servidor.	Processos inexistentes (projeto sem ações) para atendimento do indicador	Projeto com início atrasado. Permanecendo o mesmo risco residual. Verificado em Dez/2024
---	--	---	--	---

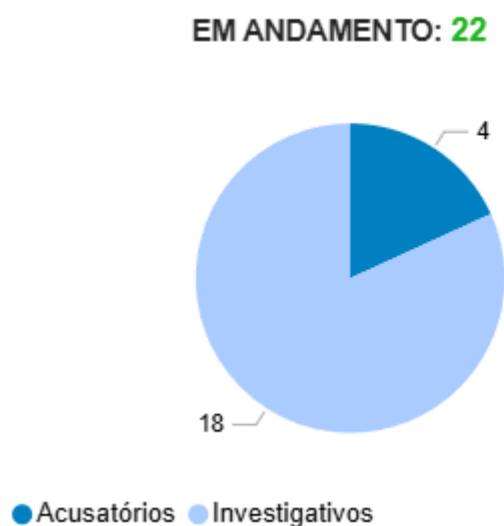
Por fim, para obter informações adicionais sobre o monitoramento dos riscos residuais, bem como o detalhamento da probabilidade e do impacto de cada evento de risco, disponibilizamos o link de acesso à planilha a seguir: [Monitoramento dos Riscos Residuais 2024 - Relatório de Gestão](#).

3.7 SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

Apresentamos as principais ações de supervisão, controle e de correção adotadas pelo IFPE no exercício de 2024 a fim de garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos, favorecendo a tomada de decisões quanto à alocação dos recursos públicos e convergindo para a adoção de práticas de melhoria dos procedimentos de contratação, transparência e governança.

Em sua estrutura administrativa o IFPE dispõe, como unidades autônomas, do Comitê de Integridade (CINT) e da Unidade de Auditoria Interna, que constituem instâncias internas de apoio à governança.

No ano de 2024, foram instaurados 47 (quarenta e sete) trabalhos correcionais, sendo 43 (quarenta e três) investigativos e 4 (quatro) acusatórios. Desse montante, 22 (vinte e dois) continuam em andamento, enquanto outros 25 (vinte e cinco) foram concluídos.



Fonte: Painei Correição em Dados. Acessível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/corregedorias>.

Expõe-se, a seguir, o resultado da catalogação/consolidação das apurações em andamento, de modo que, a partir do conhecimento desse levantamento, a Gestão do IFPE possa adotar algumas estratégias de saneamento, em busca da melhor prestação do serviço público:

Assunto	Quantidade
Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	12
Ausência ou impontualidade ao serviço	9
Conduta de conotação sexual	7
Falta de urbanidade	5
Acumulação indevida de cargos	4
Conduta incompatível com a moralidade administrativa	3
Descumprimento de Regime de Dedicação Exclusiva	3
Conduta escandalosa	2
Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	1
Desaparecimento de bens públicos	1

Designação de atribuições a pessoa estranha à repartição	1
Manifestação de apreço ou desapeço	1
Participação em gerência ou administração de sociedade privada	1
Reconhecimento de dívida	1

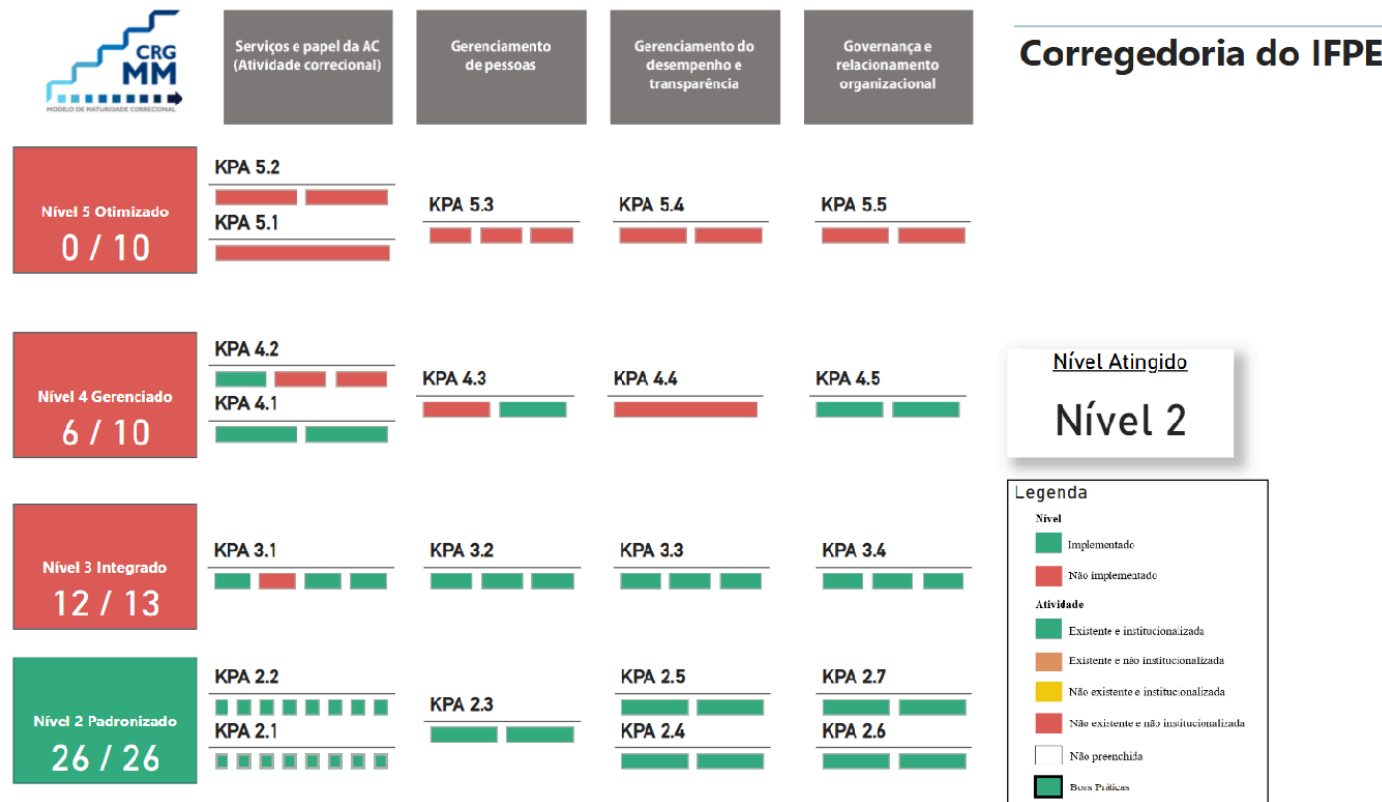


Em 2023, a Unidade de Correição do IFPE operava no **Nível 1 de Maturidade Correcional**, de um total de cinco níveis estabelecidos pelo Modelo de Maturidade da Corregedoria-Geral da União (CRG-MM). Nesse estágio inicial, as atividades ainda não estavam plenamente estruturadas e dependiam, em grande parte, do esforço e da capacidade individual dos servidores.

Para enfrentar esse cenário, foi definida uma **estratégia de atuação para 2024**, com foco no alinhamento integral aos critérios dos parâmetros de “**existência**” e “**institucionalização**” dos sete **macroprocessos-chave (Key Process Areas – KPAs)** exigidos para o **Nível 2 do CRG-MM 3.0**.

A ação planejada trouxe resultados expressivos: das **59 tarefas avaliadas pela Controladoria-Geral da União (CGU)**, **44 foram efetivamente implementadas**, permitindo que a Unidade de Correição do IFPE alcançasse o **status de “padronizada”**, o que corresponde ao **Nível 2 do modelo de maturidade**.

Esse avanço representa um passo importante no fortalecimento da **governança institucional e da cultura de integridade** no IFPE, alinhando a atuação correcional às boas práticas da administração pública federal.



Fonte: Painel ePAD. Acessível em <https://epad.cgu.gov.br/>.

O Comitê de Integridade do IFPE também conta com a atuação da Unidade de Auditoria Interna, que tem papel de destaque na estrutura institucional. Vinculada ao Conselho Superior (Consup), a Auditoria funciona como um órgão técnico de controle interno, com atribuições de avaliação e consultoria, conforme as orientações da Controladoria-Geral da União (CGU) — responsável por coordenar o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Com o compromisso de fortalecer a governança e apoiar a tomada de decisões estratégicas, a Unidade de Auditoria Interna do IFPE lançou, em 2024, uma novidade: os Informativos da Auditoria. A proposta é compartilhar, de forma prática e acessível, os principais julgados, normativos, relatórios e orientações técnicas.

A iniciativa tem como objetivo auxiliar gestores e equipes na tomada de decisões mais seguras e embasadas, contribuindo para melhor desempenho, eficiência e foco em resultados. Além disso, promove a disseminação do conhecimento e amplia o diálogo entre os setores administrativos e os órgãos de controle.



Os informativos se somam às demais ações da Auditoria Interna, que atua como terceira linha de defesa da gestão pública, avaliando processos, fortalecendo os controles internos e contribuindo para a melhoria contínua das práticas institucionais. No exercício de 2024, a Unidade de Auditoria Interna do IFPE produziu:

- 21 (vinte e um) Relatórios de Auditoria;
- 22 (dezoito) Notas Técnicas, monitorando 157 (cento e cinquenta e sete) recomendações emitidas pela Auditoria Interna do IFPE;
- 13 (treze) Notas de Auditoria; e
- 1 (um) parecer sobre a Prestação de Contas 2023 do IFPE.

Além disso, promoveu o acompanhamento de:

- 18 (dezoito) demandas expedidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), através do sistema Conecta-TCU
- 08 (oito) recomendações expedidas pela Controladoria-Geral da União (CGU) e pendentes de atendimento pela gestão do IFPE.

Do ponto de vista quantitativo, a Unidade de Auditoria Interna registrou a quantificação de 15 (quinze) benefícios (financeiros e não financeiros), dentre os quais impactaram na recuperação de valores pagos e/ou gastos evitados no montante de R\$ 546.481,52 (quinhentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e um reais e cinquenta e dois centavos).

O [Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna \(RAINT\) 2024](#) está disponível para acesso no Portal do IFPE.

4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

4.1. Resultados dos Objetivos Estratégicos e das Prioridades da Gestão

No contexto do Relatório de Gestão, a materialidade, inicialmente trazida no subitem 2.8, refere-se à identificação dos temas mais relevantes para a instituição, considerando os impactos de suas atividades, a geração de valor público e a expectativa da sociedade. Para o Relatório, é

importante identificar os temas mais relevantes a serem comunicados à sociedade, de forma a garantir transparência e prestação de contas. O Relatório de Gestão deve apresentar informações sobre os resultados da organização em relação aos temas considerados materialmente relevantes, bem como sobre as iniciativas e estratégias implementadas para lidar com esses temas.

O que norteia a prestação de contas do IFPE é o seu planejamento, portanto trazemos aqui os nossos indicadores, que são outra ferramenta importante no contexto do Relatório junto com as metas pactuadas e alcançadas. Eles medem o desempenho do IFPE em relação ao alcance dos objetivos estratégicos e acompanham o progresso ao longo do tempo. Trazemos o resultado de 112 indicadores, de um total de 120, pois consideramos que todo o nosso planejamento é um compromisso social. Essa diferença de 8 indicadores referem-se a indicadores que só possuem meta para os anos de 2025 e 2026.

Complementando a análise de materialidade dos resultados, aplicamos, como medida de priorização, a metodologia de riscos e sua tabela de impacto, duas ferramentas importantes que podem avaliar o impacto de determinados eventos ou riscos que podem afetar a instituição, considerando sua relevância e urgência. A priorização tem o objetivo de direcionar os esforços institucionais para lidar com os riscos maiores.

A relação indicadores *versus* priorização por metodologia de riscos e tabela de impacto define quais indicadores são mais relevantes e críticos para monitorar o desempenho da instituição em relação aos temas materialmente relevantes, permitindo que o IFPE identifique e lide com esses temas e monitore seu desempenho em relação aos objetivos estratégicos definidos.

4.1.1 Análise de Desempenho dos Indicadores Estratégicos

O acompanhamento dos indicadores estratégicos do IFPE ao longo de 2024 trouxe aprendizados importantes para o aprimoramento do planejamento institucional. Os resultados refletem tanto os avanços alcançados quanto os desafios enfrentados no período, contribuindo para o fortalecimento da cultura de avaliação e transparência.

Um dado especialmente positivo é que 42,5% das metas previstas foram atingidas ou superadas, demonstrando o comprometimento e o esforço coletivo de servidores e gestores em executar ações prioritárias, mesmo diante de cenários adversos. Esse resultado evidencia a capacidade da instituição de avançar com consistência, apoiada em uma gestão orientada por dados. Os resultados por indicador e as respectivas análises feitas pelos gestores estão [disponíveis para acesso](#).

Outro grupo de 27,5% dos indicadores encontra-se em fase de processamento pelas áreas responsáveis, esses dados demonstram as dificuldades operacionais, como a coleta de variáveis específicas dos indicadores. Além desses, há ainda aqueles autorizados pelo Acórdão 1340/2022 do Tribunal de Contas da União, que deverão ser publicados até 31 de maio, com as devidas análises, conforme as determinações do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário, alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário, acompanhada de link que direcione o leitor para uma seção da [Página de Transparência e Prestação de Contas](#).

Ainda que 30% das metas não tenham sido plenamente alcançadas, as análises apresentadas pelas unidades revelam que, em grande parte, o resultado decorreu por diversos fatores que impactaram na não realização das atividades previstas ou a realização, mas sem o atingimento da meta prevista. Esses pontos sinalizam oportunidades de revisão de estratégias, adoção de ações corretivas e maior articulação entre os setores institucionais.

É importante destacar também que o PDI conta com 14 indicadores sem meta definida, utilizados exclusivamente para acompanhamento e análise do desempenho da gestão.

O IFPE reafirma seu compromisso com a transparência e o uso dos indicadores como ferramentas essenciais para a melhoria contínua da gestão e o aprimoramento das políticas públicas educacionais, contribuindo para uma instituição cada vez mais eficiente e alinhada às demandas da sociedade.

4.2. RESULTADOS ACADÊMICOS

4.2.1. Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Acórdão 2267/2005 – TCU/Plenário)

O Acórdão 1340/2022 do Tribunal de Contas da União autoriza, em caráter permanente, que os relatórios anuais de gestão das autarquias que compõem a Rede Federal sejam publicados da forma mais completa possível na data de 31 de março, em cumprimento à Instrução Normativa TCU nº 84/2020, contendo a explanação conceitual dos indicadores do Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário, alterado pelo Acórdão 612/2021-TCU-Plenário, acompanhada de link que direcione o leitor para uma seção da [Página de Transparência e Prestação de Contas](#) em que serão apresentados, até 31 de maio, os indicadores e suas respectivas análises, com informação a respeito desse prazo de disponibilização das informações no referido link.

4.2.2. Indicadores de Qualidade da Educação Básica e Superior

4.2.2.1 Indicadores de Qualidade da Educação Básica

Os indicadores de qualidade da educação básica e superior podem variar de acordo com a fonte de dados e os objetivos de cada avaliação. No entanto, existem algumas medidas comuns que podem ser utilizadas para avaliar a qualidade do ensino em diferentes níveis de educação. Para a educação básica, registramos que somente foram publicados os dados das redes estaduais e municipais, portanto não apresentaremos os dados do IFPE no ensino básico.

4.2.2.2 Indicadores de Qualidade da Educação Superior

Os cursos superiores do IFPE passam, periodicamente, por avaliações realizadas pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), coordenado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

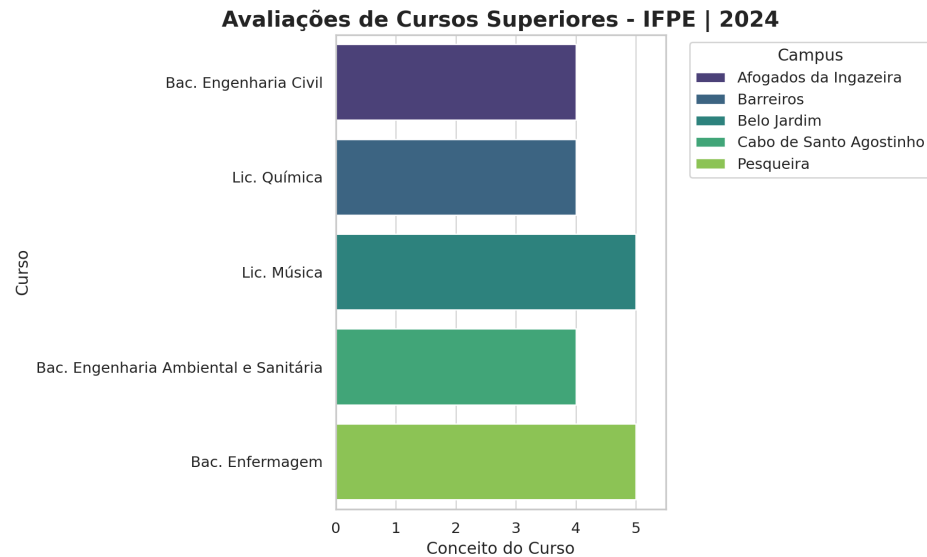
Uma das principais etapas desse processo é a Avaliação dos Cursos de Graduação, que acontece por meio de visitas in loco às instituições. Durante essas visitas, são analisadas três dimensões fundamentais: corpo docente, organização didático-pedagógica e infraestrutura. Cada uma é avaliada com notas que variam de 1 a 5, sendo:

Escala de Avaliação dos Cursos

1	2	3	4	5
Inexistente	Insuficiente	Suficiente	Muito bom	Excelente



Em 2024, cinco cursos de graduação do IFPE passaram por esse processo. Três deles obtiveram conceito 4 (muito bom) e dois alcançaram conceito 5 (excelente). Todas as informações estão disponíveis no painel [IFPE em Números](#).



Fonte: Dados extraídos do e-MEC

Os resultados reforçam o compromisso da instituição com a qualidade do ensino superior público, fruto do trabalho conjunto da Pró-Reitoria de Ensino (Proden) e das comunidades acadêmicas dos campi, que atuam com base em uma política educacional pautada na educação pública, gratuita, laica, republicana e socialmente referenciada.



Orçamento do IFPE em 2024 ultrapassa R\$ 700 milhões

4.3. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

4.3.1. Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024 destinou um total de R\$698 milhões para o IFPE, considerando a Reitoria e os 16 campi da instituição. Esse valor correspondia a 0,38% do orçamento do Ministério da Educação naquele ano. Ao longo do exercício, houve a liberação de um crédito suplementar de R\$22 milhões, o que elevou a dotação orçamentária total do IFPE para R\$720 milhões.



Como funciona a execução da despesa pública?

A execução do orçamento segue três etapas principais, previstas na Lei nº 4.320/1964:

1. **Empenho** – quando o valor é reservado;
2. **Liquidação** – quando o serviço ou bem é entregue;
3. **Pagamento** – quando o recurso é efetivamente transferido.

Essas fases podem ser consultadas com mais detalhes no [Portal da Transparência](#).



O que é uma ação orçamentária?

É toda operação que gera um produto — seja um bem ou serviço — com o objetivo de atender a um programa do governo. Também entram nesse conceito as transferências de recursos feitas para outras instituições, pessoas físicas ou jurídicas, como subsídios, auxílios, contribuições ou financiamentos.



A seguir, serão apresentadas as principais ações orçamentárias do IFPE em 2024 e 2023, com dados sobre a dotação e a execução das despesas.

20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - custeio e investimento Finalidade: garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino. Descrição: gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras,	20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica Finalidade: ampliar, reorganizar, modernizar e integrar as unidades vinculadas à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas. Descrição: apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das	2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica Finalidade: suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola. Descrição: fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, entre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação Finalidade: promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria contínua dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. Descrição: realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Para o orçamento de pessoal, o IFPE trabalha com várias ações, sendo as principais: 20TP - Pagamento de Ativos da União; 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis e seus Dependentes; 2004 - Assistência Médica e Odontológica - Civis; 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias; 0181 -
---	--	---	---

observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.	necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.		Contribuição da União, de suas Autarquias.
---	---	--	--

DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2024

Para demonstração da execução, no quadro a seguir foi considerada apenas a dotação orçamentária e execução dos recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual de 2024 recebidos pelo IFPE.

DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2024					
DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL (R\$)	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	RP PAGO (R\$)*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	597.954.378,00	592.698.379,01	592.491.351,12	538.677.532,81	54.261.888,75
CUSTEIO	119.247.225,00	118.380.625,43	99.910.750,52	95.148.037,30	15.785.878,52

INVESTIMENTOS	2.920.066,00	2.917.822,31	86.111,31	45.688,22	4.337.427,35
TOTAL	720.121.669,00	713.996.826,75	692.488.212,95	633.871.258,33	74.385.194,62

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

DOTAÇÃO E EXECUÇÃO DAS DESPESAS DO IFPE EM 2023					
DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL (R\$)	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	RP PAGO (R\$)*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	572.052.101,00	569.991.157,88	569.406.074,83	515.492.227,24	42.680.550,54
CUSTEIO	105.347.636,00	104.022.343,39	89.478.336,85	85.582.673,99	12.875.127,73
INVESTIMENTOS	4.463.209,00	4.462.126,86	491.615,50	267.716,50	5.275.659,14
TOTAL	681.862.946,00	678.475.628,13	659.376.027,18	601.342.617,73	60.831.337,41

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

RECURSOS RECEBIDOS POR OUTROS ÓRGÃOS

Além dos valores estipulados na LOA, o IFPE recebeu recursos orçamentários de outras unidades mediante Termo de Execução Descentralizada (TED), empenhados conforme o quadro abaixo.

Unidade Orçamentária - Órgão	Grupo Despesa	2024
		RECURSOS EMPENHADOS (R\$)
FUND. COORD. DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES	CUSTEIO	182.187,68
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE	CUSTEIO	2.308.113,59
FUNDO NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA	CUSTEIO	6.784.433,00
FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS	INVESTIMENTO	33.476,00
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR	CUSTEIO	170.000,00
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC	CUSTEIO	356.544,33
TOTAL		9.834.754,60

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).

Em 2024, os gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista civil totalizaram R\$592 milhões, 90,92% do total liquidado no exercício. Já as liquidações das despesas de custeio totalizaram R\$95 milhões, correspondentes a 84,4% do valor empenhado para custeio. Destaca-se que as despesas de custeio são 13,8% maiores do que no ano anterior.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2024

No quadro a seguir é demonstrado o orçamento executado, considerando os créditos recebidos por meio da LOA 2024 e os valores recebidos por destaque orçamentário de outros órgãos, sejam TEDs, sejam recursos para pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) para servidores do quadro do IFPE.

DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2024			
	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	RP PAGO (R\$)*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	592.698.379,01	592.491.351,12	538.677.532,81	54.261.888,75
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	365.346.666,92	365.346.666,92	323.038.034,99	42.851.573,85
APOSENT. RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR. MILITAR	108.732.424,59	108.732.424,59	100.709.895,98	7.792.893,38
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	75.842.128,07	75.835.598,99	75.681.642,02	127.689,14
OUTRAS DESPESAS	42.777.159,43	42.576.660,62	39.247.959,82	3.489.732,38
CUSTEIO	118.380.625,43	99.910.750,52	95.148.037,30	15.785.878,52
LOCACAO DE MAO DE OBRA	33.127.779,98	27.582.457,38	26.931.300,58	4.338.868,81
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	16.178.151,76	14.793.325,26	14.754.625,37	409.781,11
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	16.888.899,13	11.180.724,21	10.939.487,55	4.232.910,45
OUTRAS DESPESAS	52.185.794,56	46.354.243,67	42.522.623,80	6.804.318,15
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	711.079.004,44	692.402.101,64	633.825.570,11	70.047.767,27

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025)

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2023

DESPESAS CORRENTES	EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES EM 2023			
	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	RP PAGO (R\$)*
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	569.991.157,88	569.406.074,83	515.492.227,24	42.680.550,54
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	350.582.911,23	350.582.911,23	307.731.337,38	32.063.675,62
APOSENT. RPPS, RESER. REMUNER. E REFOR. MILITAR	104.543.400,85	104.543.400,85	96.750.507,47	7.417.226,85
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	73.132.852,50	73.095.688,07	72.980.953,15	117.652,38
OUTRAS DESPESAS	41.731.993,30	41.184.074,68	38.029.429,24	3.081.995,69
CUSTEIO	104.022.343,39	89.478.336,85	85.582.673,99	12.875.127,73
LOCACAO DE MAO DE OBRA	29.689.714,64	25.112.136,75	24.398.250,72	3.488.132,70
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	16.133.103,41	15.677.910,83	15.571.830,93	475.820,91
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	15.946.570,08	11.634.988,79	11.147.041,07	2.431.950,35
OUTRAS DESPESAS	42.252.955,26	37.053.300,48	34.465.551,27	6.479.223,77
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	674.013.501,27	658.884.411,68	601.074.901,23	55.555.678,27

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025)



Análise das variações nos gastos do IFPE entre 2023 e 2024

Um comparativo entre os **gastos liquidados na categoria de custeio** nos anos de 2023 e 2024 revela algumas **variações significativas**, conforme detalhado a seguir:



Auxílio Financeiro a Pesquisadores

Houve um **aumento de 127%** nessa despesa. O crescimento se deve à ampliação do número de pesquisadores contemplados em 2024. Esse dado reforça o **investimento do IFPE em pesquisa e inovação**, promovendo o fortalecimento das ações científicas na instituição.



Aquisição de Equipamentos de Material Permanente

Registrou-se uma **queda de 89%** nessa despesa. A redução é explicada pela **diminuição do orçamento destinado a investimentos em 2024**, diferente de 2023, quando foi possível realizar alterações orçamentárias que permitiram a compra, reposição e modernização de materiais.



Aquisição de Material de Consumo

Apresentou uma **redução de 32%**. Essa queda está ligada a dois fatores principais:

- A **priorização do uso do Almoxarifado Virtual**, que otimizou as estratégias de aquisição;
- O fato de que o **aumento do orçamento não acompanhou a inflação**, o que exigiu remanejamentos de verba para ações prioritárias.

Além disso, a redução também reflete a **adoção de práticas mais digitais**, diminuindo a necessidade de materiais de expediente.



Despesas do Exercício Anterior

Tiveram uma **redução de 24%**, evidenciando os esforços da Administração do IFPE para **evitar gastos sem previsão orçamentária**, promovendo maior responsabilidade e planejamento nas ações.



Locação de Mão de Obra

Apesar de apresentar um **aumento de 10%**, o crescimento – equivalente a pouco mais de R\$2 milhões – está relacionado a **repactuações e reequilíbrios econômicos de contratos**, o que reflete ajustes necessários nos serviços terceirizados.

ELEMENTO DE DESPESA	DESPESAS LIQUIDADAS (R\$)		VARIAÇÃO	VARIAÇÃO
	dez/24	dez/23	R\$	%
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	432.864,98	190.653,20	242.211,78	127%
MATERIAL DE CONSUMO	1.982.526,77	2.925.587,11	-943.060,34	-32%
DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	804.527,91	1.056.566,30	-252.038,39	-24%
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	27.582.457,38	25.112.136,75	2.470.320,63	10%
EQUIPAMENTOS DE MATERIAL PERMANENTE	45.850,11	414.205,90	-368.355,79	-89%

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025)

ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NOS GRUPOS DE DESPESAS, DE CUSTEIO PARA INVESTIMENTO

 IFPE realiza remanejamento orçamentário para ampliar investimentos em 2024

Em 2024, conforme previsto no **Plano de Distribuição Orçamentária (PDO)** do IFPE — aprovado pela **Resolução nº 174/2024 do Conselho Superior** — a execução do orçamento foi realizada de forma **descentralizada**, respeitando a autonomia administrativa dos campi na gestão de seus próprios recursos.

Diante da **baixa dotação destinada a investimentos na Lei Orçamentária Anual (LOA)**, a instituição precisou fazer **remanejamentos orçamentários** entre grupos de despesas, transferindo recursos originalmente previstos para custeio. Ao todo, foram **R\$1.547.852,00** realocados da categoria "Outras Despesas Correntes" para "Investimentos".

A medida foi necessária para **atender à demanda crescente** da instituição, que segue em fase de expansão, com a construção de **sedes próprias em alguns campi**, exigindo a aquisição de materiais permanentes, como **livros, mobiliário, equipamentos e computadores**, além de obras de adaptação e reforma de espaços físicos. O remanejamento também aproveitou um **suplemento de crédito recebido no primeiro trimestre de 2024**, destinado inicialmente ao custeio.

 Distribuição dos valores remanejados por ação orçamentária:

- **20RL** – R\$ 1.524.298,00 (*Resultado de economia em contratos e aquisições de materiais*)
- **4572** – R\$ 23.554,00

A economia com o orçamento de capacitação, deve-se pela utilização de cursos, sempre que possível, da Escola Nacional de Administração Pública (EVG - Escola Virtual de Governo), os quais não exigem pagamento de inscrição.

A operação reforça o compromisso do IFPE com a **gestão eficiente dos recursos públicos**, garantindo estrutura e suporte para o funcionamento e crescimento das suas unidades.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2024

DESPESAS DE CAPITAL	2024			
	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	RP PAGO (R\$)*
INVESTIMENTOS	2.917.822,31	86.111,31	45.688,22	4.337.427,35
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.877.561,11	45.850,11	45.688,22	2.249.989,41
OBRAS E INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	1.691.170,12
AUXÍLIOS FINANCEIRO A PESQUISADORES	40.261,20	40.261,20	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS	0,00	0,00	0,00	396.267,82
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	2.917.822,31	86.111,31	45.688,22	4.337.427,35

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL EM 2023

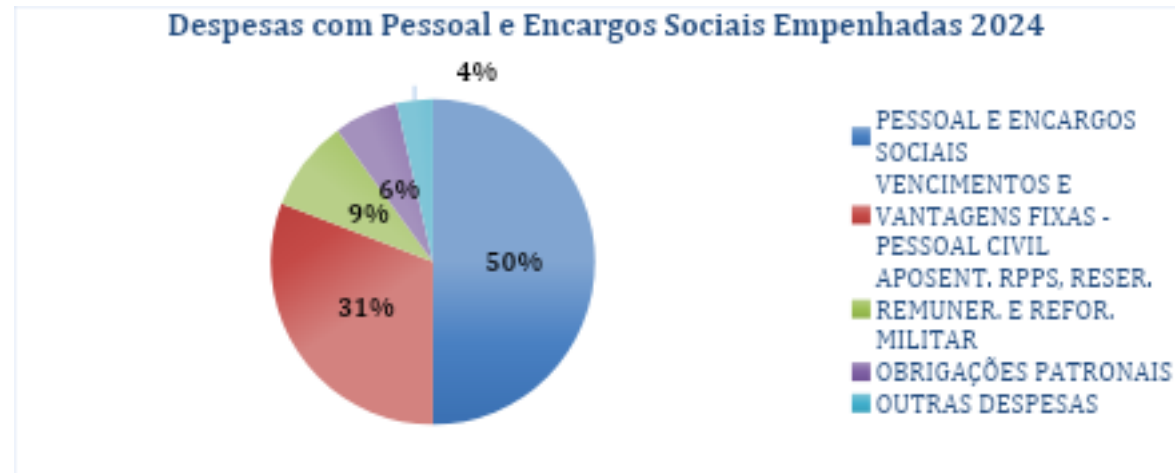
DESPESAS DE CAPITAL	2023			
	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)	RP PAGO (R\$)*
INVESTIMENTOS	4.462.126,86	491.615,50	267.716,50	5.275.659,14
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.518.311,56	414.205,90	190.306,90	3.823.466,69
OBRAS E INSTALAÇÕES	1.480.995,29	10.857,41	10.857,41	1.407.924,88
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	378.982,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS	83.838,01	66.552,19	66.552,19	44.267,57
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	4.462.126,86	491.615,50	267.716,50	5.275.659,14

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).

Nota: *RP pago: restos a pagar processados e não processados pagos.

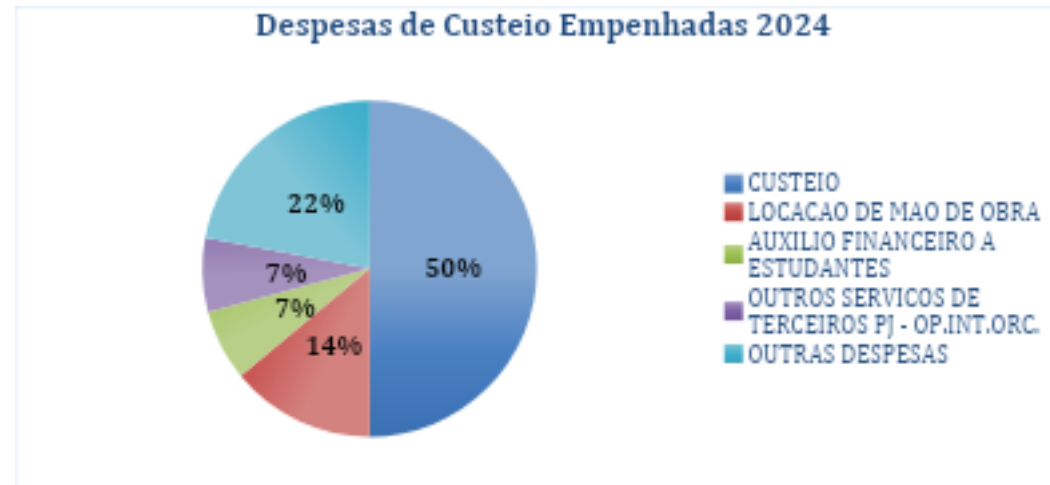
As liquidações das despesas com investimentos totalizaram R\$491 mil (2,95% do total empenhado no exercício), representando um volume de despesas inscritas em restos a pagar. Este cenário justifica-se devido à alteração orçamentária (de custeio e capacitação para investimento) ter sido efetivada em novembro de 2024, assim, parte das despesas empenhadas não tiveram a conclusão de entrega dos bens no mesmo exercício.

DETALHAMENTO DA DESPESA COM PESSOAL EM 2024



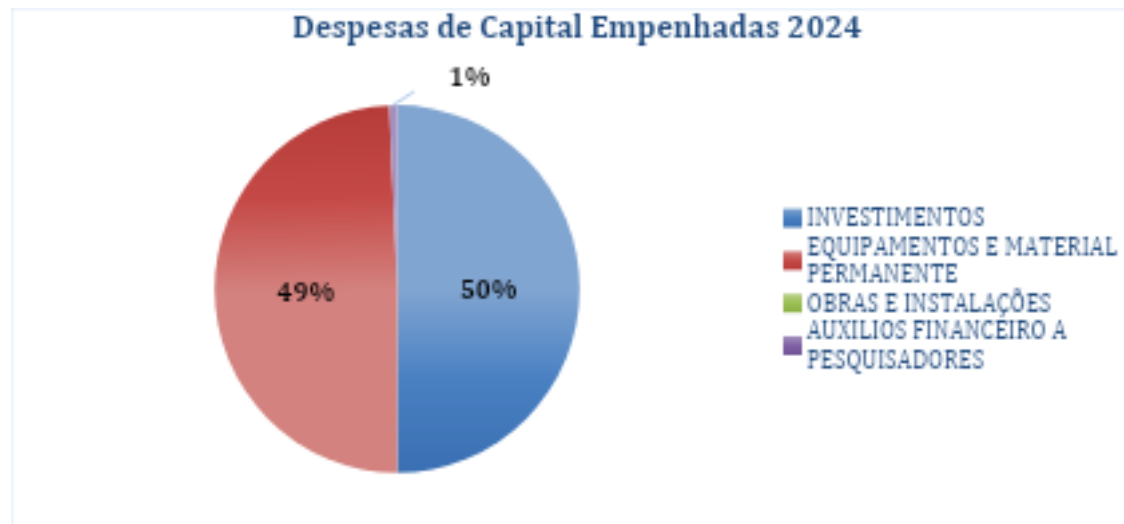
Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).

DETALHAMENTO DA DESPESA COM CUSTEIO EM 2024



Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).

DETALHAMENTO DA DESPESA COM INVESTIMENTOS EM 2024



Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).



IFPE reduz restos a pagar em 2024, mas registra aumento em despesas correntes

RESTOS A PAGAR

O IFPE registrou uma redução de 21% no valor total dos empenhos inscritos em restos a pagar em relação ao ano anterior. Essa queda é explicada principalmente pelas obras da sede definitiva do Campus Olinda, realizadas em 2023, que concentram um alto volume de empenhos na categoria de Investimentos naquele exercício.

Por outro lado, houve um aumento de cerca de 57% na categoria “Outras Despesas Correntes” inscritas em restos a pagar. Isso ocorreu devido à liberação de crédito suplementar no início do quarto trimestre de 2024, o que reduziu o tempo hábil para a execução completa das despesas. Com isso, parte dos recursos precisou ser empenhada para execução no exercício seguinte, conforme o ciclo orçamentário previsto para 2025.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS

Grupo Despesa	2024 (R\$)	2023 (R\$)	2022 (R\$)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	207.027,89	585.083,05	754.941,24
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.798.882,21	17.029.804,79	11.727.491,64
INVESTIMENTOS	2.865.187,00	20.210.008,34	7.284.873,95
Total	29.871.097,10	37.824.896,18	19.767.306,83

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025)

RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS)

Ano de Emissão	2024 (R\$)	2023 (R\$)	2022 (R\$)	2021 (R\$)
2019	100.548,47	0,00	234.561,11	8.160.126,62
2020	400.397,24	981,30	3.724.211,39	983.231,33
2021	203.081,71	362.549,22	200.536,67	0,00
2022	1.612.864,87	208.971,03	0,00	0,00
Total	2.684.480,84	572.501,55	4.159.309,17	9.978.452,14

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).

Em 2024, observa-se uma maior concentração de cancelamento dos empenhos de 2022, em razão do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986 (atualizado por outros decretos), o qual estipulou prazos e procedimentos para os empenhos emitidos nesse ano, que, em caso de não cumprimento, seriam cancelados em 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, houve as anulações.

EMENDAS PARLAMENTARES

EXECUÇÃO DAS DESPESAS COM EMENDAS PARLAMENTARES EM 2024

EMENDAS PARLAMENTARES	2024				
	GRUPO DE DESPESA (R\$)	DOTAÇÃO INICIAL (R\$)	EMPENHADO (R\$)	LIQUIDADO (R\$)	PAGO (R\$)
Emenda - 202427180007 – Dep. Fed. Augusto Coutinho	INVESTIMENTO	200.000,00	199.993,60	18.014,97	18.014,97
Emenda - 202428850020 - Sen HUMBERTO COSTA	INVESTIMENTO	200.000,00	199.831,22	0,00	0,00
Emenda - 202432990005 – Dep Mendonça Filho	INVESTIMENTO	350.000,00	349.722,67	0,0	0,00
Emenda - 202443960019 - Dep Iza Arruda	INVESTIMENTO	150.000,00	149.297,96	0,00	0,00
Emenda - 202443960019 - Dep Iza Arruda	CUSTEIO	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Emenda – 202444470012 – Pedro Campos	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	400.000,00	399.994,26	200.000,00	200.000,00
TOTAL DAS DESPESAS		1.350.000,00	1.348.839,71	218.014,97	218.014,97

Fonte: Tesouro Gerencial (05/02/2025).



Parceria com parlamentares garante emendas para o IFPE em 2024

Em 2024, o IFPE contou com o apoio de parlamentares do estado para ampliar seu orçamento. Graças à articulação entre os gestores dos campi e da Reitoria, a instituição recebeu R\$ 1,35 milhão por meio de seis emendas parlamentares individuais.

Apesar do recurso garantido, 83% do valor empenhado precisou ser inscrito em restos a pagar, já que a execução dessas emendas ficou suspensa durante boa parte do ano. As verbas só foram liberadas no início de dezembro de 2024, o que inviabilizou a execução completa dentro do exercício.

A conquista reforça o empenho da instituição em buscar novas fontes de financiamento para atender às demandas da comunidade acadêmica e fortalecer suas ações em ensino, pesquisa e extensão.

4.3.2. Gestão de Licitações e Contratos

As contratações processadas no IFPE foram planejadas, visando assegurar o funcionamento permanente do órgão, permitindo a capacidade de entrega, bem como mais eficiência na prestação dos serviços.

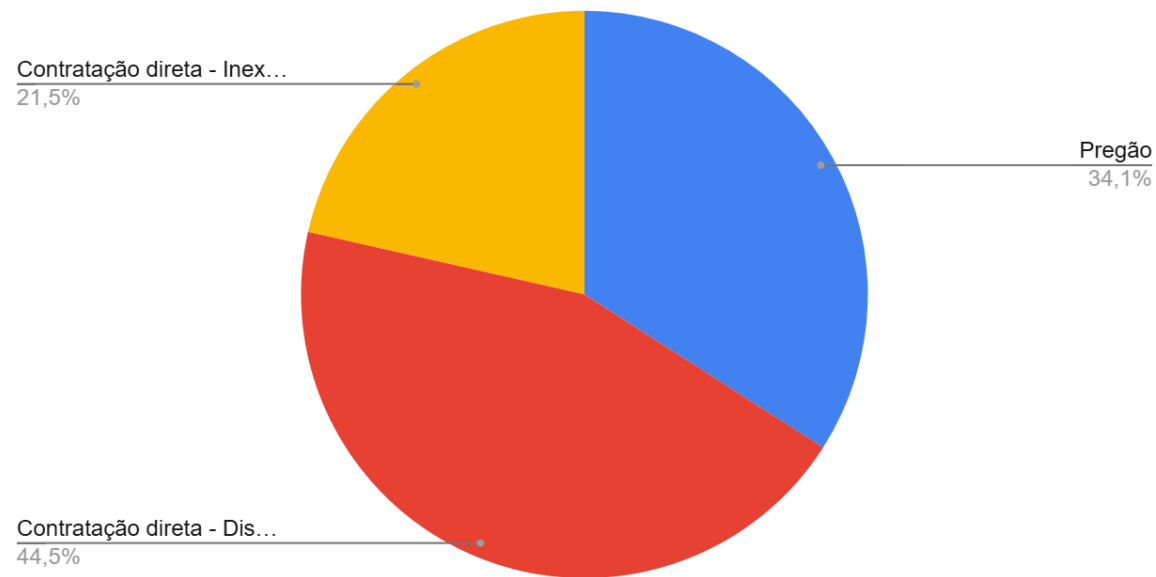
Em 2024, foram homologados 121 processos de contratações públicas no âmbito do IFPE, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 01 - Valores por modalidade

Modalidade	Quantidade	Valor (R\$)
Pregão	06	9.971.403,95
Contratação direta - Dispensa	75	13.010.546,74
Contratação direta - Inexigibilidade	40	6.280.267,66
Concorrência	0	_____
TOTAL	121	29.262.218,34

Fonte: Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (2025)

Valor



Fonte: Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (2025)

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES, SUA ASSOCIAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E JUSTIFICATIVAS PARA ESSAS CONTRATAÇÕES

Especificação	Associação aos Objetivos Estratégicos	Finalidade
Ingresso de estudantes 2025.	OE- ES 02 - Proporcionar melhor acesso à educação humana integral, politécnica e multidimensional,	Serviços técnicos especializados de planejamento, organização e execução de processo seletivo, mediante

	elevando a qualidade da aprendizagem e do ensino, considerando a complexidade das diferenças, contribuindo com a formação geral do estudante e a transformação social.	aplicação de provas e de análise de desempenho/pontuação do ENEM destinada ao ingresso de estudantes em cursos técnicos e de graduação do IFPE. Pela primeira vez foi formalizado um contrato continuado de forma que a cada 06 meses o IFPE não precisará realizar nova contratação.
Contratação de fundação de apoio	OE- ES 03 - Ampliar a cultura institucional de respeito às diferenças e de acolhimento, implementando medidas de inclusão e diversidade com vistas a uma equiparação de oportunidades na sociedade	Serviços de apoio à gestão administrativa e financeira pela CONTRATADA visando à realização do Projeto “PRONASCI Juventude - Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania”.
Contratação de cursos de capacitação para os servidores	(OE-AC-4): Promover integração, articulação e sinergia no âmbito do IFPE. (OE-AC-3): Estruturar o dimensionamento de servidores e o desenvolvimento de suas competências.	Capacitar servidores; Desenvolver lideranças; Redução de erros e retrabalhos; Aprimoramento das habilidades.
Emissão e administração do Cartão BB PESQUISA	(OE- ES 01): Promover a construção de conhecimentos e competências por meio de projetos e ações de extensão, pesquisa, pós-graduação e inovação, garantindo uma formação ampla, qualificada e cidadã.	Serviços relativos à emissão e administração de cartão com função de crédito denominado CARTÃO BB PESQUISA para utilização pelos pesquisadores.

Contratações Diretas - Justificativas

Entre as contratações diretas, destacam-se as relacionadas abaixo:

Objeto	Valor em R\$	Justificativa
Contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços especializados de manutenção, desenvolvimento, sustentação e operação para o sistema de gestão acadêmica com suporte técnico com capacitações e migração para a infraestrutura em nuvem (Sistema acadêmico)	1.868.599,04 (valor para 03 anos)	O contrato atual teve sua vigência encerrada.
Contratação de fundação de apoio	6.817.933,00	Prestação de serviços de apoio à gestão administrativa e financeira pela CONTRATADA visando à realização do Projeto "PRONASCI Juventude - Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania PRONASCI Juventude - Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania
Serviços técnicos especializados de planejamento, organização e execução de processo seletivo, mediante aplicação de provas e de análise de desempenho/pontuação do ENEM destinada ao ingresso de estudantes em cursos técnicos e de graduação do IFPE	1.184.995,39 (valor estimativo)	Ingresso de estudantes 2025
Contratação de fundação de apoio	170.000,00	Contratação de Fundação de Apoio, para apoio administrativo e financeiro na execução do projeto: Terra

		da Gente: Criação de projetos técnicos de crédito fundiário para famílias agricultoras em Pernambuco
Aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar com recursos do PNAE	1.163.505,59	Alimentação estudantil com recursos do PNAE

Além disso, foram efetuadas diversas contratações de serviços como contratação emergencial de mão de obra (motorista, trabalhador agropecuário e vigilância armada), aquisições de gêneros alimentícios para os campi agrícolas, serviços de energia elétrica, capacitação de servidores, entre outras.

Conformidade Legal

O IFPE conta com a assessoria jurídica da Procuradoria Federal, o que garante a conformidade das contratações com as normas vigentes. O IFPE aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, principalmente com a Lei nº 14.133/202, seus Decretos regulamentadores e Instruções normativas, Portarias e Resoluções dos Ministérios e demais legislações pertinentes.

A partir do exercício de 2024, a Lei Geral de Licitações e Contratos passou a ser exclusivamente a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Além da citada lei, existem outros normativos regulamentadores tais como a Lei Complementar nº 123/2006, que trata dos benefícios para ME/EPP; os Decretos: nº 10.818, 27/09/2021 – Bens Comuns e de Luxo; nº 11.246, 27/10/2022 – Agente de Contratação, Equipe de Apoio, Comissão de Contratação, Gestores e Fiscais de Contratos; nº 10.947, 25/01/2022 – Plano de Contratação Anual e PGC; nº 11.430, 08/03/2023 – Cota para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Ações de Equidade de Gênero; nº 11.462, 31/03/2023 – Sistema de Registro de Preços; entre outros.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Principais desafios	Ações futuras
Padronização dos processos de compras e contratações;	Refinar os fluxos dos processos, priorizando transparência, economicidade e eficiência nas contratações;
Estruturação da Diretoria de Licitações e Contratos	Automatização e padronização dos processos relacionados às contratações públicas
Estímulo ao desenvolvimento da cultura institucional de planejamento da contratação;	Aprimorar o plano de contratações anual;
Implementar mecanismos de monitoramento do desempenho dos processos de compras e licitações;	Implementação da gestão de riscos no macroprocesso de contratações públicas
Orientação e supervisão da execução contratual junto às unidades administrativas;	Continuar as capacitações das equipes envolvidas nas áreas de Licitações e Contratos;

4.3.3 Gestão Patrimonial



Gestão patrimonial e investimentos: IFPE dribla limitações orçamentárias para manter estrutura e modernização

A gestão patrimonial no IFPE envolve a administração de bens móveis, imóveis e outros ativos essenciais para o funcionamento da instituição. Essa atividade segue os princípios estabelecidos na Constituição Federal e nas diretrizes da nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021), sendo uma área estratégica para o suporte às políticas públicas de educação, ciência e tecnologia.

Nos últimos anos, o orçamento do Instituto vem enfrentando redução significativa na capacidade de investimento, principalmente no que diz respeito aos recursos de capital aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA). Diante desse cenário, a instituição tem buscado alternativas, como remanejamentos orçamentários e execuções descentralizadas, para garantir o funcionamento da infraestrutura e da gestão patrimonial.

Em 2024, o IFPE executou um total de R\$2.917.822,31 em despesas de investimento. Desse montante, R\$1.547.852,00 vieram de alterações orçamentárias entre grupos de despesa, transferindo recursos da categoria “Outras Despesas Correntes” para “Investimentos”. Essa medida permitiu a ampliação de infraestrutura, aquisição de equipamentos e modernização tecnológica, especialmente porque a LOA destinou apenas R\$200 mil para esse tipo de despesa.

Outro destaque foi a execução de emendas parlamentares, que somaram R\$ 898.845,45, beneficiando diversos campi:

- **Recife** – R\$ 248.353,60
- **Garanhuns** – R\$ 179.277,22
- **Palmares** – R\$ 20.554,00
- **Barreiros** – R\$ 99.890,67
- **Belo Jardim** – R\$ 249.832,00

- **Vitória de Santo Antão** – R\$ 100.937,96

Além disso, o IFPE executou **R\$33.476,00 por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED)** com o **Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD)**, no âmbito do **Projeto Pronasci**, voltado à articulação de ações de segurança pública. Ao final do projeto, os bens permanentes adquiridos com esses recursos serão incorporados ao patrimônio do IFPE.

A seguir, o relatório apresenta o quadro com as **principais despesas empenhadas no exercício de 2024**, evidenciando o esforço institucional para manter e ampliar sua infraestrutura, mesmo em um cenário orçamentário desafiador.

ND	ITEM DA DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
44905204	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	440.258,52
44905212	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	801.917,40
44905233	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	156.193,66
44905241	EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	933.316,55
44905242	MOBILIÁRIO EM GERAL	277.201,06
TOTAL		2.608.887,19

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2024

Despesas com Locação de Imóveis, Veículos e Equipamentos

A Administração Pública Federal, adota procedimentos específicos para a locação de imóveis, veículos e equipamentos, visando garantir a economicidade, transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos. Nesse sentido, ressalta-se que a Portaria nº 179, de 22 de abril de 2019, que dispunha sobre medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestação de serviços, e dava outras providências, foi revogada pela Portaria MGI Nº 2.162, de 5 de abril de 2024;

No que tange à execução de despesas relacionadas a esses serviços, destacam-se:

ND	ITEM DA DESPESA	2024 (R\$)
33903615	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	330.000,00
33903303	LOCAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE	166.891,65
33903912	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	129.552,37
TOTAL		626.444,02

Fonte: SIAFI Tesouro Gerencial 2024

No que se refere às despesas com locação de imóveis, o IFPE possui apenas o Campus Olinda operando em instalações provisórias por meio de um contrato de aluguel, no valor mensal de R\$29.298,50, totalizando R\$351.582,00 ao ano. No entanto, a sede definitiva do campus está em construção.

Quanto à locação de meios de transporte, o Instituto conta com uma frota própria de 115 veículos, distribuídos em diferentes categorias, como automóveis de passeio, micro-ônibus, ônibus, vans e caminhões. Entretanto, o desgaste pelo tempo de uso e a alta quilometragem resultam em elevados custos de manutenção. Diante desse cenário, a locação de veículos se apresenta como uma alternativa viável para suprir parte das necessidades de transporte da instituição. Sendo o modelo de manutenção da frota mista, combinando veículos próprios e locados, uma opção

que garante mais segurança e economia para o IFPE, conforme demonstrado no relatório final do estudo da Frota do IFPE, elaborado pela Comissão de Diagnóstico e Elaboração de Propostas para Aperfeiçoamento da Gestão da Frota do IFPE em 2022 (Portaria IFPE nº 940, de 7 de outubro de 2021).

Finalmente, no que tange às despesas com locação de máquinas e equipamentos, destaca-se a contratação de serviços de outsourcing de impressão, modalidade de contratação obrigatória para órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) do Poder Executivo Federal, conforme determina a Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023.

Principais desafios e ações futuras

Em 2025, um dos principais desafios da gestão patrimonial no IFPE será a migração das informações de patrimônio do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) para o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS). Uma vez que para viabilizar essa transição, será necessário cumprir etapas preliminares, incluindo o tratamento dos bancos de dados atualmente em uso, a realização de um processo integrado para desfazimento de bens móveis já classificados como inservíveis e/ou obsoletos, além da execução de inventários nas 17 unidades do Instituto.

Além disso, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), o IFPE foi contemplado com investimentos para a expansão da Rede Federal de Educação Profissional. Isso traz o desafio da incorporação e adequação dos imóveis doados para o funcionamento dos campi de Bezerros, Goiana, Recife Centro e Santa Cruz do Capibaribe, bem como da reestruturação da infraestrutura institucional, com a construção de refeitórios estudantis, ginásios, bibliotecas, salas de aula e a aquisição de novos equipamentos.

Por fim, além dos desafios postos na gestão patrimonial, busca-se a aprovação e a efetiva implementação da Política de Segurança Institucional.

4.3.4 Gestão de Tecnologia da Informação

Como instituição federal de ensino vinculada ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), o IFPE atua no intuito de garantir a conformidade legal e a eficiência na governança de Tecnologia da Informação (TI).

Com base em um conjunto de normas e diretrizes federais, o Instituto tem atuado para assegurar que suas ações em TI estejam alinhadas aos princípios da transparência, segurança, legalidade e eficiência. A conformidade institucional é amparada pelas seguintes normas:



Normas e regulamentos aplicáveis à área de TI no IFPE:

- Lei nº 14.129/2021 – Estabelece diretrizes para a governança digital no setor público.
- Lei nº 14.133/2021 – Regula as contratações públicas, incluindo serviços e produtos de TIC.
- Decreto nº 9.637/2018 – Institui a Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI).
- Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022 – Regula as contratações de TIC no âmbito do SISP.
- Instrução Normativa GSI/PR nº 1/2020 – Estabelece diretrizes de Segurança da Informação para órgãos federais.
- Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018) – Regula o tratamento de dados pessoais, garantindo privacidade e segurança.

Ao seguir essas normas, o IFPE reforça seu compromisso com a boa governança digital, promovendo um ambiente tecnológico mais seguro, eficiente e preparado para os desafios da transformação digital no serviço público.

Modelo de Governança de TI no IFPE

A Governança de TI no IFPE segue o modelo proposto pelo SISP, garantindo que a tecnologia esteja alinhada aos objetivos institucionais e às normas federais.

A estrutura organizacional da tecnologia da informação que dá suporte para que haja a conformidade dos processos e integra a Governança é, na Reitoria, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e as coordenações de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (CADS) e a de Infraestrutura e Serviços de Redes (CISR), com sede na Reitoria. Já nos Campi, a TI é representada pelas Coordenações de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC's). Os servidores que estão dentro desta estrutura organizacional integram o Fórum Permanente de Tecnologia da Informação (FORTI/IFPE).

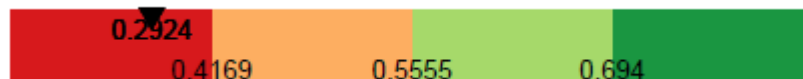
A seguir apresentamos o resultado do iGOVSISP do IFPE em diagnóstico realizado em 2024, contemplando o nível de maturidade e efetividade das práticas de governança de TI nas áreas de Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação, Sistemas e Serviços Públicos Digitais, Dados e Informações, Privacidade e Segurança da Informação, Contratações de Tecnologia da Informação e Infraestrutura e Plataformas Digitais.

Índice Geral - iGOVSISP: 0.3701

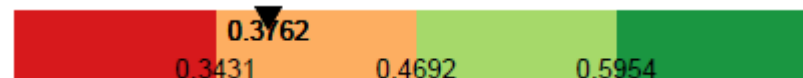


Este índice é subdividido conforme abaixo:

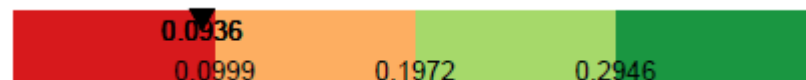
Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação: 0,2924



Sistemas e Serviços Públicos Digitais: 0,3762



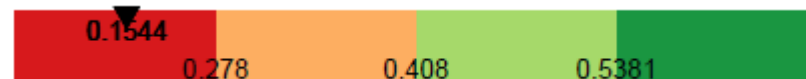
Dados e Informações: 0,0936



Contratações de Tecnologia da Informação: 0,5642



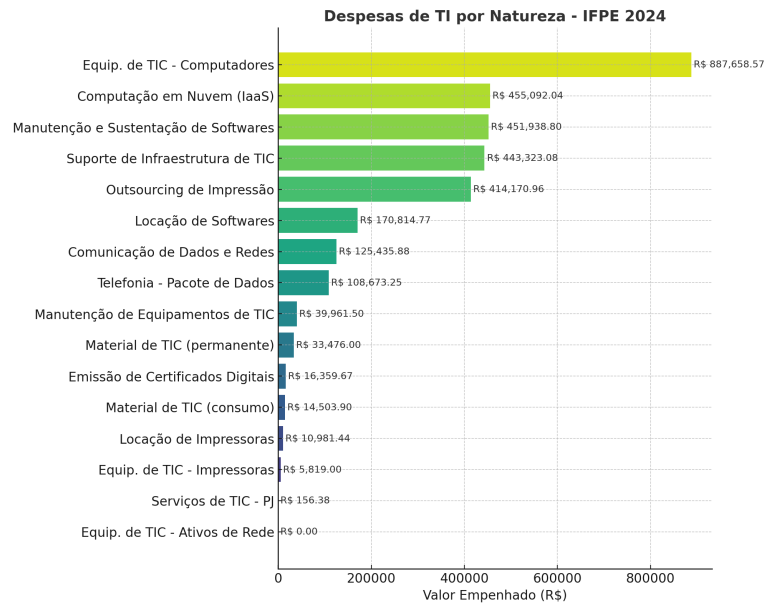
Infraestrutura e Plataformas Digitais: 0,1544



Privacidade e Segurança da Informação

Montante de recursos aplicados em TI

Em 2024, foram empenhados recursos equivalentes a três milhões, cento e setenta e oito mil, trezentos e sessenta e cinco reais e vinte e quatro centavos (R\$ 3.178.365,24).



Dados extraídos do Tesouro Gerencial

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Em 2024, as principais contratações de recursos de Tecnologia da Informação foram:

- Computação em nuvem - SERPRO Multicloud - R\$ 432.872,64
- Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle - RNP - R\$ 22.219,40
- Sistema de Gestão Acadêmica (Q-Acadêmico e Q-Biblio) - R\$ 443.323,08;
- Software de Gestão Estratégica (SCOPI) - R\$ 49.340,75
- Plataforma online de pesquisas de preços - R\$ 9.801,00
- Plataforma Stella Experta - R\$ 89.830,08

- Plataforma Arcgis - R\$ 21.842,94
- Links de internet - R\$ 125.435,88⁴
- Outsourcing de Impressão - R\$ 425.152,40
- Emissão de Certificados Digitais - R\$ 16.359,67
- Aquisição de computadores - R\$ 887.658,57

TI por cadeia de valor

A Cadeia de Valor Público do IFPE reúne os 13 macroprocessos institucionais que, em conjunto, possibilitam a geração de valor para a sociedade. Essa estrutura norteia o funcionamento da instituição e a entrega de serviços públicos com qualidade e efetividade.

A gestão central desses macroprocessos segue sob responsabilidade dos órgãos executivos da Reitoria, com a atuação integrada das direções-gerais dos campi, tanto nas dimensões executiva, política, organizacional e estratégica, quanto em nível setorial e seccional, incluindo a Diretoria de Educação a Distância (DEaD).



Tecnologia da Informação: mais que suporte, um vetor de transformação

A Tecnologia da Informação (TI) está representada no macroprocesso 13 da Cadeia de Valor do IFPE. Sua presença não se limita ao apoio técnico — ela se consolida como um elemento estratégico, fundamental para potencializar os processos institucionais, desde as decisões gerenciais até as atividades acadêmicas e administrativas.

⁴ Campi não atendidos plenamente pela RNP

No IFPE, a TI impulsiona a modernização da gestão pública, promovendo inovação, eficiência, segurança da informação e acessibilidade digital, beneficiando diretamente estudantes, servidores e toda a comunidade acadêmica.

A abordagem da cadeia de valor permite que a atuação da TI seja pensada de forma integrada e articulada aos demais processos, assegurando que a tecnologia continue a ser uma aliada no cumprimento da missão institucional e na ampliação do impacto social do IFPE.

Privacidade e Segurança da Informação

Como instituição pública vinculada ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) tem o dever de adotar um Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI). Essa iniciativa é essencial para assegurar a proteção de dados institucionais, acadêmicos e pessoais, garantindo a conformidade com normas federais como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018) e a Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI).

A implementação do PPSI, no entanto, enfrenta desafios importantes, especialmente relacionados à escassez de recursos financeiros e humanos. A falta de investimentos específicos e de equipe especializada compromete a execução plena das ações previstas no programa.

Mesmo diante desse cenário, o IFPE tem buscado soluções alternativas para fortalecer sua política de segurança da informação, com esforços contínuos para avançar na proteção dos dados e na cultura de privacidade dentro da instituição.

Um dos principais entraves enfrentados é a ausência de um Gestor de Segurança da Informação (GSI) — profissional essencial para coordenar as ações estratégicas e garantir a conformidade com a LGPD e a Instrução Normativa nº 1/2020 do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR).

A atuação do IFPE nessa área também é acompanhada por meio dos indicadores iPriv (Indicador de Privacidade) e iSeg (Indicador de Segurança da Informação), utilizados pelo governo federal para medir o nível de maturidade das instituições públicas vinculadas ao SISP.

Esses indicadores permitem diagnosticar o estágio de implementação das práticas de segurança e proteção de dados, auxiliando no planejamento de ações e no aprimoramento contínuo das políticas adotadas.

Apesar das limitações, o IFPE reafirma seu compromisso com a segurança digital, a privacidade dos dados e a conformidade com as diretrizes legais, garantindo mais confiança, responsabilidade e transparência nas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Indicador de Privacidade (iPriv): **0,35** - Nível de Maturidade: **Básico**

Indicador de Segurança (iSeg): **0,30** - Nível de Maturidade: **Básico**

Principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

O IFPE enfrenta desafios significativos na área de Tecnologia da Informação (TI), exigindo ações estratégicas para garantir maior segurança, eficiência e conformidade legal. Para os próximos exercícios, destacam-se as seguintes iniciativas:

Principais Desafios

Infraestrutura Precária e Riscos Associados

- A infraestrutura atual apresenta limitações que impactam a disponibilidade e segurança dos sistemas institucionais.
- Falhas elétricas e restrições orçamentárias dificultam a modernização dos serviços de TI.

Melhorar a Conformidade Legal

- A ausência de políticas estruturadas dificulta o alinhamento com normas como LGPD, IN nº 1/2020 (Segurança da Informação) e diretrizes do SISP.
- O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) precisa ser formalizado para orientar investimentos e prioridades.

Falta de um Sistema Unificado e Estruturante

- O IFPE ainda utiliza múltiplas plataformas isoladas, gerando redundância, dificuldades de integração e ineficiência operacional.
- A adoção de um sistema unificado permitirá maior controle e melhor experiência para os usuários.

Ações Prioritárias para 2025

Migração dos Sistemas para a Nuvem

- Reduzir a dependência da infraestrutura local, garantindo maior disponibilidade, escalabilidade e segurança.
- Diminuir riscos operacionais causados por falhas elétricas e restrições de hardware.
- Priorizar sistemas críticos como SEI, Sistema Acadêmico e QBiblio.

Melhoria da Conformidade Legal

- Construção de políticas institucionais de TI, alinhadas ao SISP e às normativas do Governo Federal.
- Elaboração e aprovação do PDTIC, garantindo um planejamento sólido para os próximos anos.
- Fortalecimento do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), visando a conformidade com a LGPD.

Iniciar a Implantação de um Sistema Unificado e Estruturante

- Avaliação de soluções para um sistema único, reduzindo a fragmentação das plataformas atuais.
- Integração de áreas acadêmicas e administrativas para otimizar processos e padronizar a gestão institucional.
- Estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições que já utilizam soluções consolidadas (ex: SUAP).

Perspectivas para os Próximos Exercícios

- Redução de riscos operacionais e melhoria na estabilidade dos sistemas com a migração para a nuvem.
- Maior transparência e governança com a formalização do PDTIC e políticas institucionais de TI.
- Eficiência e integração com a implantação de um sistema único e estruturante, melhorando a experiência de servidores, alunos e demais usuários.

Apesar dos desafios, o IFPE tem se esforçado para modernizar a infraestrutura de TI, aprimorar sua governança digital e garantir maior segurança e eficiência nos serviços prestados.

4.3.5. Gestão de Custos

A implantação da gestão de custos ainda é um desafio em curso no IFPE. A instituição reconhece a importância de adotar um modelo que permita acompanhar e analisar os custos relacionados às suas políticas institucionais permanentes, sejam elas de apoio, finalísticas ou gerenciais.

A proposta é que, futuramente, com a introdução de centros de custos, o IFPE possa avançar em uma gestão mais estratégica e eficiente, fortalecendo o alinhamento entre os gastos realizados e o alcance da missão institucional. Essa iniciativa visa impulsionar a racionalização do uso dos recursos públicos, promovendo uma cultura organizacional baseada na transparência e na eficiência.

Embora a gestão de custos ainda não esteja implantada internamente, já é possível acompanhar os dados relacionados aos custos do IFPE por meio do [Portal de Custos do Governo Federal](#), ferramenta integrada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).



Acompanhamento possível via Portal de Custos

O Portal de Custos foi desenvolvido para fomentar a cultura de avaliação da qualidade do gasto público e oferece aos gestores uma base confiável de dados, contribuindo com a tomada de decisões mais embasadas e responsáveis. No sistema, o IFPE está registrado sob o código 26418, permitindo o monitoramento público das informações disponíveis.

A instituição reafirma seu compromisso em evoluir nesse campo, fortalecendo a gestão pública orientada por resultados, em sintonia com as melhores práticas da administração pública federal.

4.3.6 Gestão de Pessoas

O IFPE reafirmou, em 2024, seu compromisso com a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento integral dos seus servidores. As ações foram conduzidas por um setor especializado que atua na promoção de políticas voltadas à qualidade de vida e à criação de um ambiente de trabalho mais humano, saudável e produtivo.

Integrado à área de desenvolvimento e ao Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), o setor busca garantir o equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Instituído pelo Decreto nº 6.833/2009, o SIASS tem como missão coordenar ações de saúde, perícia oficial, prevenção, promoção e acompanhamento da saúde dos servidores públicos.

Em 2024, foram realizados **1.216 atendimentos multiprofissionais**, com a participação de nutricionistas, psicólogos, médicos, engenheiro e técnicos de segurança do trabalho, enfermeiros, assistentes sociais e equipe administrativa. As ações incluíram acolhimentos psicológicos, atendimentos psicossociais, atividades nutricionais, visitas técnicas, pareceres de segurança do trabalho, perícias, exames admissionais e juntas médicas.

Além disso, mais de **1.200 pessoas** foram alcançadas por meio de ações sistêmicas de promoção à saúde em todos os campi. Entre os destaques, o [programa SIASS em Ação](#) percorreu seis unidades, promovendo atividades como: Ciclo Carnavalesco, Inteligência Emocional, Comunicação Não Violenta - CNV, Psicofobia, Espaço Mulher Saudável, Aleitamento Materno, Outubro Rosa, Lanches Saudáveis, Práticas Integrativas e Complementares, Educação Financeira, dentre outras.

A equipe técnica concluiu os **Laudos de Insalubridade e Periculosidade** dos campi Caruaru, Igarassu e Palmares, e finalizou a elaboração dos documentos do campus Belo Jardim. Foram emitidas **18 notificações de risco de acidente** e promovidas formações em saúde e segurança para

servidores e terceirizados. Ampliou, também, a participação ativa da área dos profissionais de Segurança em realização de contratos e de destinação orçamentária, por meio da PROAD, para utilização de medidas corretivas para sanar os riscos emitidos nos Planos de Gerenciamento de Riscos de cada campus, o que fortaleceu a cultura de saúde e segurança no IFPE.

As áreas multiprofissionais do SIASS elaboraram, além de pesquisas de interesse público, campanhas com as temáticas alimente-se bem no verão, pesquisa pública aos servidores do IFPE sobre temas na área de Nutrição com interesse dos servidores - 120 respostas, MMS - Saúde da Mulher, Endividamento e saúde mental, Gorduras boas: fato ou fake? MMS, amamentação GESTAR - Campanha Agosto Dourado - Aleitamento Materno, Orientações sobre Alimentação e prática de atividade física orientação nutricional nos inícios das práticas dos programas no Programa de esporte; MMS: pré-diabetes e diabetes - como posso melhorar minha alimentação?, dentre outros, Abril Verde, Maio Amarelo, além de elaboração do Vídeo “[você já se alongou hoje?](#)”



IFPE | SIASS - Ginástica laboral [LIBRAS]



Canal IFPE
12,3 mil inscritos

Inscrito ▾

👍 25



➦ Compartilhar



O SIASS também teve 6 Instruções Normativas publicadas, sendo elas referente às Diretrizes de Segurança, PPP, CISSP, EPI e Acidente do Trabalho, referente à área de segurança do trabalho, e a Instrução Normativa REI/IFPE Nº 07/2024, que Regulamenta procedimentos e diretrizes relativos ao Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.

Em 2024, no âmbito da qualidade de vida, foi criado o Programa Ative-se, que objetiva estimular a iniciação em práticas esportivas, o combate ao sedentarismo e a democratização do acesso ao lazer e ao esporte recreativo para os servidores do IFPE na perspectiva da Promoção da Saúde no Trabalho, atingindo **68 pessoas** com oficinas de Vôlei, Futsal, Tiro com Arco e Beach Tênis, alcançando todos os campi, quando ofertado em Recife, e ofertando também nos campi Afogados da Ingazeira, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão. Além do alcance de 216 pessoas com outras ações de qualidade de vida como a oferta da oficina de Defesa Pessoal com Base no Jiu-Jitsu: Inclusão e Empoderamento, Oficina de Dança, Ações de consciência corporal nos Setores da Reitoria com Respiração, Meditação ou Alongamento e participação de servidores do IFPE no Programa para aposentadoria realizado pelo IFMA. Houve, ainda, a renovação do Clube do Melhor Preço (CMP e elaboração de Carta de Apresentação e Perguntas Frequentes para divulgação e identificação e envio de e-mails para empresas potenciais para inclusão no CMP, além da elaboração de artefatos iniciais para Contratação de Plataforma de Bem-Estar a depender da disponibilidade de orçamento e o início da elaboração da minuta para a Política de Qualidade de Vida no Trabalho, com base em diagnóstico institucional e referências exitosas do setor público.

Em 2024, a área de Desenvolvimento do IFPE também se fortaleceu com a construção ou atualização de Instruções Normativas relativas às áreas de Licença Capacitação; Afastamento Stricto Sensu, Participação em Programa de Treinamento Regularmente Instituído e Ação de Desenvolvimento em Serviço. Foi criado o vídeo informativo sobre [Progressão por Capacitação](#).

Destaca-se, ainda, o fortalecimento do gerenciamento qualificado dos recursos sistêmicos com a oferta e o melhor aproveitamento de recursos para capacitações de competências transversais à administração pública. Foram alcançados diretamente **475 servidores** de todos os campi do IFPE com temáticas como Libras focado na administração pública, Mediação de Conflitos, Construindo Lideranças Assertivas com a comunicação não violenta, Curso de Comunicação e Resultados: Relações Interpessoais na Gestão de Equipes, Elaboração de Relatórios e Paineis de Gestão Orçamentária e Financeira, Admin Tech: Inteligência Artificial nos processos Administrativos e na Rotina de assessoramento, Curso de Contratação de Serviços de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal, Curso de Direito Previdenciário com foco ao RPPS, Curso de Relações Interpessoais e Feedback em parceria com a UFPE, Curso Gerenciador Integrador eSocial, Continuidade do Curso de Mestrado em Políticas Públicas (UFPE/IFPE), Contratação do curso de Prática Avançada em E-Social para Órgãos Públicos, dentre outras áreas.

Perícias Médicas em números

- 180 processos finalizados

PROCESSOS	QUANTIDADE
HORÁRIO ESPECIAL	40
REMOÇÃO/ REDISTRIBUIÇÃO	28
ISENÇÃO DE IR	25
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE LABORATIVA	18
TRATAMENTO DA PRÓPRIA SAÚDE	17
AVALIAÇÃO DA IDADE MENTAL PRORROGAÇÃO AUXÍLIO-CRECHE	17
PGD 100%	12

APOSENTADORIA		8
AVALIAÇÃO DE GRAU DE PCD PARA FINS DE APOSENTADORIA		6
LICENÇA ACOMPANHAMENTO PESSOA DA FAMÍLIA		5
PENSÃO		4
	TOTAL	180

- 791 perícias realizadas

Perícias concluídas	IFPE	Outros Órgãos	Total Geral
Singular	399	26	425

Junta	175	79	254
Domiciliar	08	02	10
Admissional	85	17	102
TOTAL	667	124	791

A produção de relatórios detalhados, registros fotográficos e um folder informativo do Departamento de Desenvolvimento de Servidores (DDS), reunindo ações institucionais, aplicação da análise SWOT e definição das prioridades estratégicas para o ano de 2025 estão [disponíveis para acesso](#).

5. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

[Estudantes do IFPE Caruaru foram selecionados para integrar a delegação do Brasil no International Talent Mathematics Contest](#)

A equipe do IFPE Caruaru que conquistou a [medalha de ouro nacional na Olimpíada Internacional Matemática sem Fronteiras 2024](#) foi selecionada para integrar a delegação do Brasil no International Talent Mathematics Contest (ITMC), que acontece de 22 a 26 de fevereiro, em Bangkok, Tailândia.



O ITMC é uma iniciativa da Thai Talent Training, Agência de Educação para Superdotação em Matemática da Tailândia, uma das principais instituições voltadas ao Ensino de Matemática e Treinamento de estudantes com Altas Habilidades na Ásia. Trata-se de uma competição individual para estudantes a partir do 2º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, matriculados em qualquer escola do mundo e pré-selecionados pelas instituições parceiras. A Rede POC International Education é a responsável pela seleção dos estudantes brasileiros para o ITMC.

[Realização do 1º Seminário Antônio Bispo dos Santos em Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista](#)

Em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), O IFPE realizou em Brasília, no dia 27 de novembro, o 1º Seminário Antônio Bispo dos Santos em Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista.





O Seminário contou ainda com defesas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e apresentação de pesquisas desenvolvidas por discentes da pós em Educação Intercultural Indígena-Quilombola Antirracista.

Estudantes do Campus Cabo conquistam 1º e 2º lugares no Ideathon Women da ExpoAba.

Estudantes do 4º período dos cursos técnicos integrados em Hospedagem e em Meio Ambiente, do Campus Cabo de Santo Agostinho, se destacaram no Ideathon Women da ExpoAba. As alunas de Meio Ambiente conquistaram o primeiro lugar, enquanto a equipe de Hospedagem garantiu a vice-liderança na competição.



IFPE comemora seleção para o Programa de Educação Tutorial

A proposta do Campus Igarassu obteve nota máxima dentre as 280 propostas de todo país submetidas nos cinco eixos do edital.



O grupo a ser criado no Campus Igarassu será chamado “PET Conexão Periferia” e terá como objetivo combater a desinformação na região atendida pela unidade, através de ações baseadas na indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A proposta do IFPE concorreu com outras 86 dentro do eixo “Rede Integridade da Informação”, tendo sido a única a receber nota máxima nesse eixo, mesmo concorrendo com universidades consideradas as melhores do país, a exemplo da USP, UNICAMP e UFMG. Além disso, dentre todas as 280 propostas submetidas no âmbito dos cinco eixos do edital, apenas duas obtiveram nota máxima, uma delas foi o “PET Conexão Periferia”.

[IFPE Olinda acolhe mulheres transexuais em cursos de capacitação do programa Mulheres Mil](#)



Em 26 de agosto de 2024, o IFPE Olinda montou uma sala especial para receber as alunas do programa Mulheres Mil, que chega ao Campus com prioridade de atender mulheres transexuais e travestis. A aula inaugural dos cursos de “Artesã de Pintura em Tecido” e de “Manicure e Pedicure” mostrou que as alunas que chegam para aprender um novo ofício têm muito mais o que ensinar, ao relatar histórias de luta e resistência. A aula celebrou uma troca profunda de experiências.

[Aluna do IFPE Pesqueira é selecionada para o Programa Jovens Embaixadores 2025](#)

O intercâmbio é promovido pela Embaixada e Consulados dos EUA no Brasil, implementado pelo Grupo +Unidos, com apoio do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED), das Secretarias Estaduais de Educação e da rede de espaços americanos espalhados pelo país.

Os/as jovens embaixadores/as participarão inicialmente de uma orientação pré-partida, realizada em Brasília/DF, e após uma breve visita a Washington D.C. serão divididos/as em grupo e seguirão para uma das seguintes cidades como parte da programação Pensacola, na Flórida; Tulsa, em Oklahoma; ou Cleveland, Ohio.

A programação inclui oficinas de liderança e empreendedorismo, projetos de impacto socioambiental, encontros com representantes do governo, visitas a escolas e apresentações sobre o Brasil e suas regiões. Nas cidades anfitriãs, cada estudante será recebido por uma família voluntária, proporcionando imersão cultural e o conhecimento do cotidiano dos norte-americanos.



[Estudantes do IFPE Recife se destacam na Olimpíada Pernambucana de Química e Olimpíada Nacional de Ciências](#)

O IFPE Recife recebeu, por meio do professor Robson Barros, o troféu de Escola Destaque no Ensino de Química dentre todas as instituições federais. Destaque também para a estudante medalha de ouro do curso Integrado de Química, Maria Luiza Torquato.



O campus também brilhou na Olimpíada Nacional de Ciências e celebra seus discentes medalhistas. Foram quatro medalhistas de ouro (Arthur Luz, Gabriela Esperanza, Manuella Resevel e Wann Pierre), três de prata (João Paulo Santos, Chrystian Eloy e Giovana Lopes) e duas menções honrosas (Giovanna Nóbrega e Pedro Falcão).



A ONC visa à valorização do ensino de Ciências, estimulando o/a estudante a avaliar suas aptidões e interesses. No Campus Recife, foi coordenada pela professora de Biologia Laurici Pires.

[Campus Recife é bicampeão nacional do Prêmio IEL de Talentos, reconhecido em cerimônia em Fortaleza \(CE\)](#)

O Campus Recife ganhou a premiação na categoria “Educação Inovadora – Ensino Técnico”, com o Projeto “Neurodiversidade no Chão da Fábrica”, em cerimônia de entrega de prêmios, no late Clube, em Fortaleza, na última quarta-feira (06/11). Essa é a terceira final consecutiva do IFPE Recife e sua equipe na premiação, tendo obtido o 1º lugar em 2022, com o Projeto “NAPNE vai às empresas”; 3º lugar em 2023 e agora, novamente, a 1ª posição.



[IFPE Recife promove Workshop Fortalecendo Mulheres para o Mundo do Trabalho](#)

O IFPE Recife realizou, nos dias 12 e 13 de novembro, o “Workshop fortalecendo mulheres para o mundo do trabalho”. A ação é organizada pelos projetos de Extensão do campus “Mulher e Carreira: Desenvolvimento profissional e autonomia para transformar realidades” e “Educação democrática e Direitos humanos”. Na [programação do encontro](#) estavam previstas palestras e oficinas com temas bastante oportunos, como

“desafios e perspectivas para as mulheres nos espaços de trabalho”, “mulheres na liderança” e preparação para processos seletivos de emprego.



[IFPE marca presença na 4ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica](#)

No stand do IFPE foram expostos, durante os três dias do evento, os seguintes projetos de pesquisa aplicada: Manipulador para assistência a indivíduos com limitações motoras, apresentado pelo estudante Fábio Soares, do campus Caruaru; Simulador para ensino da massagem cardíaca em gestantes, apresentado pelo estudante Gustavo Macedo, do campus Pesqueira; Produção e aplicação de sistema de liberação controlada de larvicida frente ao mosquito A. Aegypti apresentado pelo estudante Abraão Silva, do campus Recife; O reúso de efluentes como ferramenta para alcançar a sustentabilidade hídrica na região do pajeú, apresentado pela estudante Patrícia Siqueira, do campus Afogados da Ingazeira.



[IFPE e Ministérios certificam 130 formandas do Mulheres Mil em Recife](#)

A solenidade de conclusão dos cursos de Qualificação Profissional do programa Mulheres Mil do IFPE, voltado para empregadas domésticas e mulheres em situação de rua nas cidades de Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho e Recife.



Com o diferencial de uma metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, o Programa Mulheres Mil está estruturado em nos eixos de Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, com foco em temas como direitos e deveres das mulheres, empreendedorismo, economia solidária, saúde, elevação da autoestima, entre outros, buscando promover a inclusão produtiva, a mobilidade no mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania.

A iniciativa foi um projeto piloto interministerial lançado em abril de 2024 e implementado pelos Institutos Federais dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e pela Escola Técnica Federal de Palmas.

[9ª edição dos Jogos Intercampi do IFPE](#)

Com a participação de 602 atletas inscritos e 40 servidores do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) envolvidos em sua organização e realização, foi realizado, de 16 a 20 de dezembro, a 9ª edição dos Jogos Intercampi do IFPE.

Os IX Jogos Intercampi do IFPE terão a participação das delegações de atletas e comissões técnicas dos campi Abreu e Lima, Afogados da Ingazeira, Barreiros, Belo Jardim, Caruaru, Garanhuns, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Palmares, Pesqueira, Recife e Vitória de Santo Antão.



[Escola da Terra apresenta produção do Programa e inaugura Pós-graduação durante Seminários Regionais](#)

O Programa Escola da Terra, iniciativa de formação para professores das escolas do campo do Ministério da Educação em parceria com o IFPE, realizou nos dias 06 e 07 de dezembro, Seminários Regionais nos três Polos do Programa no Estado.

Os Seminários marcaram ainda o início da pós-graduação do Escola da Terra, que será realizada nos Campi Recife e Afogados da Ingazeira, na ocasião aconteceu também a sua aula magna do curso. As turmas da especialização serão formadas por professores que já passaram pelo processo de aperfeiçoamento na primeira etapa do Programa.

Os três eventos tiveram participação de cerca de 300 pessoas entre cursistas, convidados e interessados na temática. Os encontros contaram com a presença dos povos do campo, principalmente os ligados a movimentos sociais como o MST, a FETAPE, a CPT e a Comissão Quilombola de Pernambuco.



[IFPE recebe delegação da Universidad Tecnológica de Peru \(UTP\)](#)

O Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) recebe nesta terça-feira (05/11) a delegação da Universidad Tecnológica de Peru (UTP). A recepção do grupo de visitantes, formado por 22 estudantes e um professor da instituição peruana.



Ação ENADE

A Pró-Reitoria de Ensino (PRODEN) realizou em 2024 a ação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) das Licenciaturas. Todos os campi com oferta de cursos de licenciatura foram atendidos: Vitória de Santo Antão com a Licenciatura em Química, Pesqueira com a Licenciatura em Física e com a Licenciatura em Matemática, Belo Jardim com a Licenciatura em Música, Barreiros com a Licenciatura em Química, Ipojuca com a Licenciatura em Química, Recife com a Licenciatura em Geografia.



Essa iniciativa reforçou o disposto no Edital nº 124/2024 do Ministério da Educação (MEC) que, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tornou público os novos procedimentos para o exame que avalia a qualidade dos cursos de formação para docentes ofertados pelas Instituições de Educação Superior.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

A Pró-reitoria de Ensino lançou o edital do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do IFPE para seleção de estudantes dos cursos de Licenciatura em Computação do Campus Afogados da Ingazeira, Licenciatura em Física do Campus Pesqueira, Licenciatura em Geografia do Campus Recife e do Polo EaD Recife, Licenciatura em Matemática dos Campi Pesqueira e EAD (Polo Águas Belas, Palmares e Limoeiro), Licenciatura em Química dos campi Ipojuca, Vitória de Santo Antão e Barreiros, Licenciatura em Música do Campus Belo Jardim e Licenciatura em Matemática do Campus Pesqueira.

O Programa prevê a concessão de 216 bolsas no valor mensal de R\$ 700, além de 54 vagas para estudantes voluntários/as.



PARFOR Equidade

Em 2024, o IFPE iniciou dois cursos referentes ao Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR Equidade.

O curso de Pedagogia Intercultural Indígena, proposto pelo *Campus* Pesqueira tem como objetivo a formação de professores em licenciaturas específicas e pedagogos para atendimento das redes públicas e comunitárias que têm educação escolar indígena, quilombola e do campo, especial inclusiva e bilíngue de surdos.

Já o curso aprovado no *Campus* Vitória foi o de Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva, que visa capacitar futuros profissionais para atuarem de maneira ética, competente e comprometida com a garantia dos direitos educacionais das pessoas com necessidades especiais.



Reitores vão ao Congresso pedir mais orçamento para IFs, Cefets e Colégio Pedro II



Os dirigentes dos Institutos Federais, Cefets e do Colégio Pedro II realizaram, no dia 10 de julho de 2024, uma mobilização na Câmara dos Deputados em busca de recomposição orçamentária para as instituições em 2025. A iniciativa no Parlamento é coordenada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), que estima que a Rede Federal necessita de R\$4,7 bilhões para garantir seu funcionamento no próximo ano. Essa é a terceira edição consecutiva da mobilização, denominada Marcha dos Reitores por Mais Orçamento na Rede Federal EPCT.

IFPE realizou audiências públicas para a escolha dos cursos dos novos Campi Santa Cruz do Capibaribe, Goiana e Recife

O reitor do IFPE, José Carlos de Sá Junior, conduziu os três processos de escuta que vão subsidiar a definição dos cursos a serem ofertados nos novos campi. Todos os eventos contaram com a participação de representantes do IFPE, dos poderes executivo e legislativo municipal, de movimentos sociais, da sociedade civil e muitos estudantes, que de forma exemplar mostraram como se faz um belo processo participativo. As

audiências públicas ocorreram nas seguintes datas: Santa Cruz do Capibaribe - 12 de novembro de 2024 , Goiana - 19 de novembro de 2024 e Recife - 9 de dezembro de 2024.

Após a realização das audiências públicas, para dar continuidade ao processo, o IFPE disponibilizou um formulário on-line de escuta social para coletar sugestões para garantir que os campi atendam às reais necessidades da comunidade. No questionário, foi possível compartilhar as opiniões sobre a implantação dos campi, os cursos que serão ofertados e outros aspectos importantes para o futuro da instituição.

As gravações das audiências públicas estão disponíveis no [Canal do IFPE no Youtube](#):

Recife -  IFPE - Audiência Pública em Recife - 09/12/2024

Goiana -  IFPE - Audiência Pública em Goiana - 19/11/2024

Santa Cruz do Capibaribe -  IFPE - Audiência Sta. Cruz do Capibaribe 12/11/2024



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

A alta administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco reconhece e assegura a veracidade de todas as informações prestadas, bem como a sua responsabilidade na observância ao estabelecido na Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC). Reconhece, ainda, que o pensamento coletivo esteve sempre presente na preparação e na apresentação deste relatório.



Documento assinado digitalmente
JOSE CARLOS DE SA JUNIOR
Data: 31/03/2025 17:49:15-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JOSÉ CARLOS DE SÁ JÚNIOR
Reitor

Ficha Técnica

Este Relatório de Gestão é produto da construção coletiva e orientado pelas boas práticas prospectadas em organizações públicas. Sua elaboração esteve sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Integração e Desenvolvimento Institucional (Prodin) do IFPE, seguindo as orientações da [Instrução Normativa PRODIN/REI/IFPE nº 2, de 11 de janeiro de 2023](#), da Decisão Normativa – TCU nº 198, de 23 de março de 2022 e das Diretrizes para elaboração do Relatório Anual de Gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), aprovada em 25 de fevereiro de 2021.

Identidade Visual

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Diagramação

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Elaboração

Juliana Souza de Andrade

Tratamento de Dados

Everaldo Dantas Duarte

Juliana Souza de Andrade

Apoio

Departamento de Comunicação

Revisão

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX